



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS**

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 03/2023/PPGL

Dispõe sobre a estrutura curricular do curso de
Mestrado e Doutorado em Letras do PPGL.

O COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS da Universidade Federal de Sergipe, no uso de suas atribuições legais;

CONSIDERANDO o disposto no Capítulo IV - Das Estruturas Curriculares, Anexo I, Resolução nº 04/2021/CONEPE, em especial no §1º, Art. 91;

CONSIDERANDO o disposto na Instrução Normativa nº 04/2021/CPG que estabelece o modelo padrão de estruturas curriculares para cursos de mestrado e doutorado da UFS;

CONSIDERANDO a necessidade de ajustes na IN 01/2023/PPGL; e

CONSIDERANDO as deliberações nas reuniões ordinárias de 13 de julho de 2023 e de 10 de agosto de 2023.

RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar a alteração da estrutura curricular dos cursos de **Mestrado** e de **Doutorado** em Letras do PPGL, de acordo com os Anexos I, II e III.

Art. 2º. Ficam criadas as seguintes disciplinas para o Programa: para **área de Estudos Linguísticos**: Linhas de Pesquisa em **Linguística Aplicada**, em **Estudos de Discurso**, em **Linguagem, usos e tecnologias**; e para a **área dos Estudos Literários**: Linhas de Pesquisa **Literatura Comparada** e **Criação e Processos Literários**:

PPGL0001	METODOLOGIA DE PESQUISA EM LETRAS	4	60
PPGL0002	TEORIAS DA LINGUAGEM	4	60
PPGL0003	LÍNGUAS, CULTURAS E IDENTIDADES	4	60
PPGL0004	LINGUÍSTICA APLICADA E EDUCAÇÃO LINGUISTICA	4	60
PPGL0005	LINGUÍSTICA APLICADA E TRANSDISCIPLINARIDADE	4	60
PPGL0006	LINGUÍSTICA APLICADA E ESTUDOS DECOLONIAIS	4	60
PPGL0007	POLÍTICAS LINGUÍSTICAS E JUSTIÇA SOCIAL	4	60
PPGL0008	MULTILETRAMENTOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS	4	60
PPGL0009	ESTUDOS EM ANÁLISE DO DISCURSO FRANCESA I	4	60
PPGL0010	ESTUDOS EM ANÁLISE DO DISCURSO FRANCESA II	4	60
PPGL0011	ESTUDOS CRÍTICOS DO DISCURSO I	4	60
PPGL0012	ESTUDOS CRÍTICOS DO DISCURSO II	4	60
PPGL0013	DISCURSO, SEMIOLOGIA E HISTÓRIA	4	60
PPGL0014	DESCRIÇÃO LINGUÍSTICA, ENSINO E TECNOLOGIAS	4	60
PPGL0015	ESTUDOS TEÓRICOS E DESCRITIVOS DA LINGUAGEM I	4	60



PPGL0016	ESTUDOS TEÓRICOS E DESCRITIVOS DA LINGUAGEM II	4	60
PPGL0017	ESTUDOS EM TECNOLOGIAS, DESCRIÇÃO E USOS LINGUISTICOS	4	60
PPGL0018	ESTUDOS LINGÜÍSTICOS BASEADOS EM CORPORA	4	60
PPGL0019	ESTUDOS SOCIOLINGÜÍSTICOS I	4	60
PPGL0020	ESTUDOS SOCIOLINGÜÍSTICOS II	4	60
PPGL0021	TEORIAS DO PROCESSO CRIATIVO	4	60
PPGL0022	TRADUÇÃO E RECEPÇÃO	4	60
PPGL0023	ESTUDOS DA LEITURA	4	60
PPGL0024	ESTUDOS COMPARADOS	4	60
PPGL0025	TEORIAS CONTEMPORÂNEAS NA LITERATURA	4	60
PPGL0026	LITERATURA E OUTROS SABERES	4	60
PPGL0027	ESTUDOS DA NARRATIVA	4	60
PPGL0028	ESTUDOS DO POÉTICO	4	60
PPGL0029	ESTUDOS EM IDENTIDADES CULTURAIS	4	60
PPGL0030	TÓPICO ESPECIAL I EM LETRAS	1	15
PPGL0031	TÓPICO ESPECIAL II EM LETRAS	2	30
PPGL0032	TÓPICO ESPECIAL I EM ESTUDOS LINGÜÍSTICOS	3	45
PPGL0033	TÓPICO ESPECIAL II EM ESTUDOS LINGÜÍSTICOS	4	60
PPGL0034	TÓPICO ESPECIAL I EM ESTUDOS LITERÁRIOS	3	45
PPGL0035	TÓPICO ESPECIAL II EM ESTUDOS LITERÁRIOS	4	60

Art. 3º. Ficam excluídas as seguintes disciplinas da **área de Estudos Linguísticos** e da **área dos Estudos Literários**:

LETRA0063	ESTUDO DO TEXTO NARRATIVO	4	60
LETRA0062	ESTUDO DO TEXTO POETICO	4	60
LETRA0087	ESTUDO EM MEMÓRIA, HISTÓRIA E LITERATURA	4	60
LETRA0079	ESTUDOS EM ANÁLISE DO DISCURSO I	4	60
LETRA0080	ESTUDOS EM ANÁLISE DO DISCURSO II	4	60
LETRA0078	ESTUDOS EM GRAMÁTICA E COGNIÇÃO	4	60
LETRA0089	ESTUDOS EM IDENTIDADE CULTURAL	4	60
LETRA0081	ESTUDOS EM IDENTIDADE E ENSINO DE LÍNGUAS	4	60
LETRA0077	ESTUDOS EM LINGÜÍSTICA DE TEXTO	4	60
LETRA0090	ESTUDOS EM LITERATURA E FILOSOFIA	4	60
LETRA0088	ESTUDOS EM LITERATURA E MITO	4	60
LETRA0076	ESTUDOS EM PRAGMÁTICA	4	60
LETRA0093	ESTUDOS EM SOCIOLINGÜÍSTICA	4	60
LETRA0075	ESTUDOS FUNCIONALISTAS E OS NÍVEIS DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA	4	60
LETRA0091	ESTUDOS SOBRE FORMAÇÃO DO LEITOR	4	60
LETRA0095	LITERATURA COMPARADA	4	60
LETRA0074	METODOLOGIA DE PESQUISA EM LINGÜÍSTICA	4	60
LETRA0086	METODOLOGIA DE PESQUISA EM LITERATURA	4	60
LETRA0043	TEORIAS CONTEMPORANEAS DA LITERATURA	4	60



LETRA0005	TEORIAS DA LINGUAGEM	4	60
LETRA0100	TÓPICO TEMÁTICO I EM ESTUDOS LINGUÍSTICOS	2	30
LETRA0110	TÓPICO TEMÁTICO I EM ESTUDOS LITERÁRIOS	2	30
LETRA0101	TÓPICO TEMÁTICO II EM ESTUDOS LINGUÍSTICOS	2	30
LETRA0111	TÓPICO TEMÁTICO II EM ESTUDOS LITERÁRIOS	2	30
LETRA0102	TÓPICO TEMÁTICO III EM ESTUDOS LINGUÍSTICOS	3	45
LETRA0112	TÓPICO TEMÁTICO III EM ESTUDOS LITERÁRIOS	3	45
LETRA0103	TÓPICO TEMÁTICO IV EM ESTUDOS LINGUÍSTICOS	3	45
LETRA0113	TÓPICO TEMÁTICO IV EM ESTUDOS LITERÁRIOS	3	45
LETRA0108	TÓPICO TEMÁTICO IX EM ESTUDOS LINGUÍSTICOS	4	60
LETRA0118	TÓPICO TEMÁTICO IX EM ESTUDOS LITERÁRIOS	4	60
LETRA0104	TÓPICO TEMÁTICO V EM ESTUDOS LINGUÍSTICOS	4	60
LETRA0114	TÓPICO TEMÁTICO V EM ESTUDOS LITERÁRIOS	4	60
LETRA0105	TÓPICO TEMÁTICO VI EM ESTUDOS LINGUÍSTICOS	4	60
LETRA0115	TÓPICO TEMÁTICO VI EM ESTUDOS LITERÁRIOS	4	60
LETRA0106	TÓPICO TEMÁTICO VII EM ESTUDOS LINGUÍSTICOS	4	60
LETRA0116	TÓPICO TEMÁTICO VII EM ESTUDOS LITERÁRIOS	4	60
LETRA0107	TÓPICO TEMÁTICO VIII EM ESTUDOS LINGUÍSTICOS	4	60
LETRA0117	TÓPICO TEMÁTICO VIII EM ESTUDOS LITERÁRIOS	4	60
LETRA0109	TÓPICO TEMÁTICO X EM ESTUDOS LINGUÍSTICOS	4	60
LETRA0119	TÓPICO TEMÁTICO X EM ESTUDOS LITERÁRIOS	4	60

Art. 4º. Esta Instrução Normativa entra em vigor nesta data e revoga as disposições em contrário, em especial, a Instrução Normativa nº 01/2023.

Programa de Pós-Graduação em Letras, 10 de agosto de 2023.

RAQUEL MEISTER KO. FREITAG

Coordenadora do PPGL
Presidente do Colegiado



INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 03/2023/PPGL

ANEXO I

ESTRUTURA CURRICULAR DO DOUTORADO EM LETRAS

Art. 1º. A estrutura curricular do curso de Doutorado em Letras é composta por 36 créditos exigidos para sua integralização, distribuídos em disciplinas optativas e atividades acadêmicas.

Art. 2º. É necessário integralizar no mínimo 24 créditos em disciplinas optativas.

§ 1º. Conforme Art. 32 da Resolução nº 7/2022/CONEPE, é facultado requerer o aproveitamento de estudos até o máximo de doze créditos em disciplinas cursadas nos últimos cinco anos civis anteriores à matrícula institucional e apenas para disciplinas cujo conceito final obtido tenha sido A ou B.

§ 2º. A apreciação dos requerimentos de aproveitamento especial de estudos segue calendário anual publicado pelo programa, sendo avaliados pela Comissão de Supervisão Discente, com homologação do Colegiado, conforme inciso II do Art. 38 da Resolução 04/2021/CONEPE e inciso II do Art. 12 da Resolução 07/2022/CONEPE.

§ 3º. O quadro de disciplinas, ementas e bibliografias é apresentado ao final deste anexo.

Art 3º. É necessário integralizar 12 créditos em atividades acadêmicas obrigatórias, a saber:

- I. Elaboração de Pesquisa I - 15h/1 crédito
- II. Elaboração de Pesquisa II- 15h/1 crédito
- III. Elaboração de Pesquisa III - 15h/1 crédito
- IV. Elaboração de Pesquisa IV - 15h/1 crédito
- V. Elaboração de Pesquisa V - 15h/1 crédito
- VI. Elaboração de Pesquisa VI - 15h/1 crédito
- VII. Elaboração de Pesquisa VII - 15h/1 crédito
- VIII. Elaboração de Pesquisa VIII - 15h/1 crédito
- IX. Estudos Extracurriculares - 60h/4 créditos

§ 1º. A atividade Elaboração de Pesquisa consiste em aferição semestral feita por cada docente orientador/a sobre o desempenho de seus respectivos discentes na execução de seus projetos de pesquisas, sendo obrigatória para todos/as discentes.

§ 2º. A carga horária semestral é de 15h, sendo necessário cumprir 8 créditos na atividade.

§ 3º. A matrícula em Elaboração de Pesquisa acontece semestralmente, seguindo o calendário acadêmico, com período de matrícula e reformulação.

§ 4º. A avaliação do desempenho na atividade se dará pela participação nos encontros do grupo de pesquisa, entrega de fichamentos e/ou resenhas, elaboração de texto para apresentação de eventos ou publicações, andamento da escrita da tese, dentre outros aspectos.

§ 5º. Ao final de cada semestre, é obrigatória a entrega do relatório semestral das atividades ao orientador/a, que atribuirá conceito conforme Art. 101 e 103 da Resolução 04/2021/CONEPE, que encaminhará à secretaria o conceito atribuído a cada discente, seguindo o prazo do calendário acadêmico para a consolidação de disciplinas.

Art 4º. A atividade Estudos Extracurriculares consiste na apresentação obrigatória de um relatório, por parte do discente, com comprovantes de publicação de trabalhos e/ou de participação em eventos realizados durante



seu vínculo com o programa, relativos à 4 créditos (60 h/a).

§ 1º. Os Estudos Extracurriculares serão contados de acordo com os seguintes critérios:

- I. uma (1) publicação de trabalho em congresso nacional ou internacional corresponde a 5 (cinco) horas;
- II. uma (1) apresentação de trabalho em congresso nacional ou internacional corresponde a 5 (cinco) horas;
- III. uma (1) publicação de artigo em periódico corresponde a 10 (dez) horas;
- IV. uma (1) publicação de capítulo de livro ou tradução corresponde a 10 (dez) horas;
- V. uma (1) publicação de conto, crônica, poema ou tradução em coletânea com comissão editorial corresponde a 10 (dez) horas;
- VI. uma (1) publicação de livro autoral literário ou tradução com comissão editorial e/ou artística corresponde a 15 (quinze) horas;
- VII. uma (1) organização de livro ou de periódico corresponde a 15 (quinze) horas;
- VIII. um (1) minicurso assistido, de no mínimo oito horas, corresponde a 5 (cinco) horas, pontuando no máximo 2 minicursos;
- IX. um (1) minicurso ou oficina ministrada, para a comunidade interna ou externa, de, no mínimo quatro horas, corresponde a 5 (cinco) horas, pontuando no máximo 2 minicursos;
- X. defesa de tese ou dissertação assistida corresponde a 2 (duas) horas cada, pontuando no máximo 6 horas;

§ 2º. O relatório de Atividades Extracurriculares deve ser apresentado no modelo próprio disponível no site do PPGL, sendo assinado pelo/a orientador e encaminhado à secretaria do programa.

§ 2º. A apreciação dos relatórios de Atividades Extracurriculares segue calendário anual publicado pelo programa, sendo avaliados pela Comissão de Supervisão Discente, com homologação do Colegiado, conforme inciso II do Art. 38 da Resolução 04/2021/CONEPE e inciso II do Art. 12 da Resolução 07/2022/CONEPE.

Art 5º. Constitui-se como obrigatória, mas sem incidência nos créditos da integralização curricular, a realização das seguintes atividades:

- I. Proficiência em Língua Estrangeira I
- II. Proficiência em Língua Estrangeira II
- III. Estágio Docente
- IV. Exame de Qualificação
- V. Defesa de Tese

Art 6º. A proficiência em Língua Estrangeira é uma atividade obrigatória que se configura pela apresentação, por parte do discente, de certificado de aprovação em exame de aferição de conhecimentos instrumentais em duas línguas estrangeiras, sendo registradas no histórico como Proficiência em Língua Estrangeira I e Proficiência em Língua Estrangeira II.

§ 1º. As línguas aceitas são: espanhol, francês e inglês, além de português como segunda língua para discentes surdo/as e discentes estrangeiro/as.

§ 2º. Serão aceitos para fins de registro da atividade no histórico os certificados do Exame de Proficiência em Língua Estrangeira da UFS (EPLE) dentro do período de validade (dois anos), bem como certificados de outros exames constantes como equivalentes conforme a Instrução Normativa 02/2023/POSGRAP, que estabelece critérios de equivalência entre o Exame de Proficiência em Língua Estrangeira da UFS (EPLE) com outros exames.

Art. 7º. O Estágio Docente é atividade obrigatória integrante da formação do curso de doutorado, objetivando a preparação para a docência, e a qualificação do ensino de graduação.



§ 1º Poderão requerer equivalência do Estágio Docente discentes que, concomitantemente à sua matrícula no curso:

- I. Comprovarem atividades de docência no ensino superior, de acordo com o Art. 18, item VII da Portaria CAPES 76/2010;
- II. Participarem do Programa de Professor Voluntário (PPVOL) da UFS, em nível de graduação, de acordo com a Resolução 23/2016/CONEPE.

Art. 8º. O Estágio Docente envolve a participação de discentes nas atividades de ensino na graduação, tais como:

- I. planejamento, desenvolvimento e avaliação;
- II. elaboração de material didático;
- III. atuação no ensino em aulas teóricas, práticas ou laboratoriais;
- IV. atendimento a discentes de graduação; correção de provas e exercícios;
- V. regência de classe, não ultrapassando 20% da carga horária total da disciplina, e, preferencialmente, com a presença do/a professor/a da disciplina.

Art. 9º. As atividades de Estágio Docente devem ser compatíveis com a área de Linguística, Literatura e suas interfaces.

Art. 10. As atividades a serem desenvolvidas por discentes em Estágio Docente devem ser definidas pelo docente da disciplina, em acordo com o/a orientador/a e o/a discente, e supervisionado pela Comissão de Estágio.

§ 1º A carga horária máxima do Estágio Docente não pode ultrapassar 4 horas semanais.

§ 2º O Estágio Docente deve ser realizado até o sexto semestre do curso de doutorado.

§ 3º O Estágio Docente deve ser realizado ao longo de um semestre letivo da graduação, cabendo a bolsistas seguirem as regras da agência de fomento da sua bolsa.

Art. 11. A creditação da atividade de Estágio Docente se dará mediante apresentação de:

- I. Relatório de estágio aprovado pelo/a orientador/a e pelo/a docente responsável pela disciplina, quando este não for o/a orientador/a, de acordo com as regras de cada unidade; ou
- II. Declaração de ministrante da disciplina emitida por instituição de nível superior, nos casos previstos pelo Art. 7º incisos I e II do §1º desta instrução normativa.

§ 1º. No relatório de Estágio Docente, cujo modelo está disponível no site do PPGL, o/a discente deve especificar a instituição, curso, disciplina, semestre e horário da realização do estágio, assim como descrever as atividades realizadas e a sua autoavaliação de desempenho.

§ 2º. O/a docente supervisor/a da disciplina, se diferente do/a orientador/a, e o/a orientador/a deve emitir parecer acerca das atividades desenvolvidas, explicitando a aprovação ou a não aprovação do relatório.

§ 3º. A apreciação dos relatórios aprovados e dos requerimentos de equivalência de Estágio Docente segue calendário anual publicado pelo programa, sendo avaliados pela Comissão de Estágio, para homologação em colegiado, conforme determina o Art. 103, inciso IV da Resolução 04/2021/CONEPE.

Art. 12. O Exame de Qualificação consiste na apresentação discente do andamento de sua tese de doutorado para uma comissão examinadora com o objetivo de avaliar a pesquisa em desenvolvimento, sendo obrigatória para todos discentes do doutorado.

§ 1º. Até sessenta dias antes do término do quinto semestre, deve ser solicitada a marcação do exame de qualificação de doutorado, com a apresentação da data e composição da banca examinadora, que, conforme Art. 39 da Resolução 07/2022/CONEPE, será apreciada na primeira reunião ordinária do colegiado



subsequente.

§ 2º. A conclusão das atividades Elaboração de Pesquisa I, II, III e IV é pré-requisito para a marcação do exame de qualificação de doutorado.

§ 3º. A comissão examinadora do exame de qualificação de doutorado é composta por presidente e dois avaliadores titulares, um interno e um externo à instituição, e dois suplentes, um interno e um externo à instituição:

- I.** A presidência da comissão cabe ao/à orientador/a.
- II.** Na sua ausência, docente designado pelo colegiado pode assumir a presidência.
- III.** Deve compor a banca pelo menos um docente interno ao programa.

§ 4º. O material para o Exame de Qualificação é constituído de:

- I.** Índice comentado da tese contendo o planejamento do que já foi e do que será desenvolvido até a defesa;
- II.** No mínimo 2 (dois) capítulos já desenvolvidos da tese.

Art. 13. Defesa de tese consiste na realização de uma banca examinadora, à qual o discente é submetido, com o objetivo de avaliar o resultado final da pesquisa desenvolvida, sendo obrigatória para todos os discentes.

§ 1º. Até sessenta dias antes do término do oitavo semestre, deve ser solicitada a marcação da defesa de doutorado, com a apresentação da data e composição da banca examinadora, que, conforme Art. 39 da Resolução 07/2022/CONPE, será apreciada na primeira reunião ordinária do colegiado subsequente.

§ 2º. A comissão examinadora da defesa de doutorado é composta por o/a presidente da comissão e, pelo menos, dois membros externos à UFS, além de dois suplentes, sendo um docente interno/a e outro/a externo/a à UFS:

- I.** A presidência da comissão cabe ao/à orientador/a.
- II.** Na sua ausência, docente designado pelo colegiado pode assumir a presidência.
- III.** Deve compor a banca pelo menos um docente da linha de pesquisa a que se vincula o/a discente;
- IV.** Devem compor a banca pelo menos dois docentes externos à instituição.

Art. 14. A marcação de defesa de tese de doutorado somente é possível após a integralização dos 36 créditos e de todas as atividades obrigatórias.

Art 15. Conforme a Resolução 07/2022, as sessões de julgamento são públicas e presenciais, sendo, no entanto possível a realização de atividade híbrida com a participação de avaliadores por meio de videoconferência.



QUADRO DE DISCIPLINAS OPTATIVAS

Disciplina: PPGL0001 Metodologia de pesquisa em Letras

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: Esta disciplina terá dois recortes: Estudos Linguísticos e Literários. Estudos Linguísticos: Agenda de pesquisa e construção de conhecimento em Linguística. A noção de paradigma de pesquisa. Métodos qualitativos, quantitativos e mistos. Desenho da pesquisa. Procedimentos de geração e análise de dados. O projeto de pesquisa em Linguística. Plágio. Ética em pesquisa. Estudos Literários: A pesquisa científica e a produção do conhecimento. Natureza e alcance dos diversos modos de conhecer. Discussão dos métodos que vêm refletindo sobre a especificidade da literatura, sua pluralidade e suas interlocuções. Abordagens metodológicas e teóricas contemporâneas.

Bibliografia

Para Estudos Linguísticos:

BIANCHETTI, L.; MACHADO, A. M. N. (orgs). **A bússola do escrever**. Florianópolis: Ed. Cortez/Editora da UFSC, 2006.

BORTONI-RICARDO, S. M. **O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

CELANI, M. A. A. Questões de ética na pesquisa em Linguística Aplicada. **Linguagem & Ensino**, v. 8, n. 1, p. 101-122, 2005.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Ed.). **O planejamento da pesquisa qualitativa – Teoria e abordagens**. Trad. S. R. Netz. Porto Alegre: Artmed, 2006, p.15-41.

FREITAG, R. M. K. **Documentação Sociolinguística, coleta de dados e ética em pesquisa**. São Cristóvão: EdUFS, 2017.

MAGALHÃES, I.; MARTINS, A. R.; RESENDE, V. **Análise de Discurso Crítica: um método de pesquisa qualitativa**. Brasília: EdUnB, 2017.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. **Fundamentos de metodologia científica**. 8 ed. Atualização J. B. Medeiros. São Paulo: Atlas, 2017.

PAIVA, V. L. M. O. **Manual de pesquisa em estudos linguísticos**. São Paulo: Parábola, 2019.

PODEVA, R. J.; SHARMA, D. (Ed.). **Research methods in linguistics**. Cambridge: Cambridge University Press, 2014.

Para estudos literários:

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

BERGÉS, D. et al. **Métodos críticos para a análise literária**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BIANCHETTI, L.; MACHADO, A. M. N. **A bússola do escrever. Desafios e estratégias na orientação e na escrita de teses e dissertações**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

DURÃO, F. A. **Metodologia de pesquisa em literatura**. São Paulo: Parábola, 2020.

EAGLETON, T. **A função da crítica**. Trad. Jefferson Luiz Camargo. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1991.

ECO, U. **Como se faz uma tese**. Trad. Gilson Cesar Cardoso de Souza. 23. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

LAKATOS, E.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. Atualização João Bosco Medeiros. São Paulo: Atlas, 2017.

LAKATOS, E.; MARCONI, M. A. **Metodologia científica**. 7. ed. Atualização João Bosco Medeiros. São Paulo: Atlas, 2017.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. **Técnicas de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SANTOS, W. **Uma ciência da literatura**. Goiânia: Ed. da UFG, 1983.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. Revista e atualizada. São Paulo: Cortez, 2014.

TADIÉ, J. Y. **A crítica literária no século XX**. Trad. Wilma Freitas Ronald de Carvalho. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.



Disciplina: PPGL0002 Teorias da Linguagem

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: Línguas e sistemas semiológicos: conceitos e idéias fundamentais. Sistema, estrutura e função nos estudos da linguagem. Estruturalismo e pós-estruturalismo na linguística aplicada e nos estudos discursivos e enunciativos. Linguagem, escrita, poder, identidade.

Bibliografia:

- BENVENISTE, É. Da subjetividade na linguagem. In: BENVENISTE, É. **Problemas de linguística geral II**. Trad. E. Guimarães et al. Campinas: Pontes, 1974.
- CRUZ, M. A.; PIOVEZANI, C.; TESTESNOIRE, P.-Y. **Saussure, o texto e o discurso**. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.
- FLORES, V. N.; TEIXEIRA, M. **Introdução à linguística da enunciação**. São Paulo: Contexto, 2008.
- GNERRE, M. **Linguagem, escrita e poder**. 5a. ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009.
- GREGOLIN, M. R. V. Michel Pêcheux e a história epistemológica da Linguística. In: **Estudos da Língua(gem)**, n.1, p.99-111, jun./2005.
- LUCENA, M. I. P. O papel da translanguagem na Linguística Aplicada (in)disciplinar. **Revista Da Anpoll**, n. 52, v. 2, 25–43, 2021.
- PIOVEZANI, C. Presença do *Curso de Linguística Geral* na Análise do discurso. In: FIORIN, J. L.; FLORES, V. N.; BARBISAN, L. B. (Org.) **Saussure: a invenção da linguística**. São Paulo: Contexto, 2013. p.149-161.
- RAJAGOPALAN, K. **Por uma lingüística crítica: linguagem, identidade e questão ética**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
- ROCHA, D. Discurso e ensino de língua estrangeira no Brasil: invenção de dispositivos micropolíticos potencializadores. **Cad. Letras**, v. 29, n. 57, p. 53-71, 2o semestre 2018.
- SAUSSURE, F. **Curso de linguística geral**. 27. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.
- SCHOLL, A. P. O conceito de translanguagem e suas implicações para os estudos sobre bilinguismo e multilinguismo. **Revista da ABRALIN**, v. 19, n. 2, p. 1-5, 27 ago. 2020.
- XAVIER, A.C.; CORTEZ, S. (Org.) **Conversas com linguistas: virtudes e controvérsias da linguística**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

Disciplina: PPGL0003 Línguas, Culturas e Identidades

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: Conceituação de línguas, culturas e identidades no âmbito da Linguística Aplicada. O papel das línguas e culturas na construção de identidades. Performatividade e identidade. Pluralidade, diferença e diversidade. O local e o global nas suas diversas manifestações linguísticas, culturais e identitárias.

Bibliografia:

- APPIAH, K. A. **The ethics of identity**. Princeton: Princeton University Press, 2005.
- BAUMAN, Z. **A cultura no mundo líquido moderno**. Trad. Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2013..
- BHABHA, H. **O local da cultura**. Trad. Myriam Ávila, Eliana L.L. Reis e Gláucia R. Gonçalves. Belo Horizonte: UFMG, 1998.
- BUTLER, J. **Relatar a si mesmo: crítica da violência ética**. Trad. Rogério Bettoni. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.
- DELEUZE, G. **Diferença e repetição**. Trad. Luiz Orlandi e Roberto Machado. Lisboa: Relógio d'Água, 2000.
- HALL, S.; DU GAY, P. (Eds.). **Questions of cultural identity**. London: Sage, 1996.
- MIGNOLO, W. **Histórias locais / projetos globais: colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar**. Trad. S. R. Oliveira. Belo Horizonte: UFMG, 2003.
- PENNYCOOK, A. Critical and posthumanist applied linguistics. In: ZACCHI, V.J.; ROCHA, C. H. **Diversidade e tecnologias no ensino de línguas**. São Paulo: Blucher Open Access, 2020. p. 179-195.
- CANCLINI, N. G. **Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade**. São Paulo: EDUSP, 2006.
- VIVEIROS DE CASTRO, E. Perspectivismo e multinaturalismo na América indígena. **O que nos faz pensar**, n. 18, p. 225-254, 2004.



ZACCHI, Vanderlei J. **A enxada e a caneta: linguagem e cultura na construção da identidade do sem-terra.** São Paulo: Humanitas/Fapesp, 2016.

WAGNER, Roy. **The invention of culture.** 2. ed. Chicago / London: The University of Chicago Press, 1981.

Disciplina: PPGL0004 Linguística Aplicada e Educação Linguística

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: Estudos sobre as tendências contemporâneas em torno da educação linguística para o campo da Linguística Aplicada, com ênfase em aspectos que perpassam a formação de professores de línguas em seus aspectos (inter/trans) culturais e linguístico-discursivos em diversos contextos e espaços.

Bibliografia:

BAGNO, M.; RANGEL, E. de O. Tarefas da educação linguística no Brasil. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v.5, n. 1, p. 63-81, 2005.

CADILHE, A. J. Fabricando paraquedas coloridos: linguística aplicada, decolonialidade e formação de professores. **RAÍDO**, v. 14, p. 56-79, 2020.

FERREIRA, A. J. **As Políticas do Livro Didático e Identidades Sociais de Raça, Gênero, Sexualidade e Classe em Livros Didáticos.** Campinas: Pontes Editores, 2014.

GOMES, N. L. **O movimento negro educador: saberes construídos nas lutas por emancipação.** Petrópolis, Vozes, 2017.

hooks, bell. **Ensinando a transgredir: a Educação como prática de liberdade.** Tradução de M. B. Cipolla. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

MOITA LOPES, L. P. **Por uma Lingüística Aplicada Indisciplinar.** São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

MOITA LOPES, L. P. (Org.). **Linguística Aplicada na Modernidade Recente: Festschrift para Antonieta Celani.** São Paulo: Parábola, 2013.

PESSOA, R. R.; SILVESTRE, V. P. V; MONTE MÓR, W. (Org.). **Perspectivas críticas de educação linguística no Brasil: trajetórias e práticas de professoras(es) universitárias(os) de inglês.** São Paulo: Parábola Editorial, 2018.

RAJAGOPALAN, K. **Por uma linguística crítica: linguagem, identidade e a questão ética.** São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

SCHEYERL, D.; SIQUEIRA, S. (Orgs.). **Materiais didáticos para o ensino de línguas na contemporaneidade: contestações e proposições.** Salvador: EDUFBA, 2012.

SILVA JÚNIOR, A. C.; MATOS, D. C. V. S. Linguística Aplicada e o SULear: práticas decoloniais na educação linguística em espanhol. **Revista Interdisciplinar Sulear**, n. 2, v. 2. 2019. Edição Especial Dossiê SULear.

SOUZA, A. L. **Letramentos de reexistência: poesia, grafite, música, dança, hip-hop.** São Paulo: Parábola, 2011.

Disciplina: PPGL0005 Linguística Aplicada e transdisciplinaridade

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: A feição transdisciplinar da linguística aplicada. Estudos das teorias trans: transversalidade, transdisciplinaridade, transculturalidade, translinguagem, transmodernidade e tradução. Linguística aplicada transgressiva, movimentos sociais e estudos da linguagem.

Bibliografia:

CANAGARAJAH, A. S. **Translingual practice, global Englishes and cosmopolitan relations.** New York; London: Routledge, 2013.

COLLINS, P. H. Pensamento feminista negro e estudos da tradução – Entrevista com Patrícia Hill Collins. **Revista Ártemis**, vol. XXVII n. 1, p. 229-235, jan-jun, 2019.

D'AMBROSIO, U. **Transdisciplinaridade.** 3. ed. São Paulo: Palas Athena, 2012.

GARCÍA, O.; LASAGABASTER, D. Translanguaging: towards a dynamic model of bilingualism at school /Translanguaging: hacia un modelo dinámico de bilingüismo en la escuela. **Cultura y Educación**, n. 26, v. 3, p. 557-572, 2014.

GROSFUGUEL, R. Decolonizing Western uni-versalisms: decolonial pluri-versalisms from Aimé Césaire to



the Zapatistas. **Transmodernity**, v. 1, n. 3, p. 88-104, 2012.

LEFFA, V. Transdisciplinaridade no ensino de línguas: a perspectiva das Teorias da Complexidade. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 6, n. 1, p. 27-49, 2006.

LI, W.; ZHU, H. Translanguaging Identities and Ideologies: Creating Transnational Space Through Flexible Multilingual Practices Amongst Chinese University Students in the UK. **Applied Linguistics**, v. 34, n. 5, p. 516-535, 2013.

NICOLESCU, B. **O manifesto da transdisciplinaridade**. Trad. Lúcia Pereira de Souza. 3. ed. São Paulo: Triom, 2015.

PENNYCOOK, A. **Global Englishes and transcultural flows**. London: Routledge, 2006.

SIGNORINI, I.; CAVALCANTI, C. (Orgs.). **Linguística aplicada e transdisciplinaridade**. Campinas: Mercado de Letras, 1998.

SILVA, S. B.; SOUZA, M. A. A.; ZACCHI, V. J. Transversalizando o ensino de línguas. **Todas as Letras**, v. 20, n. 1, p. 67-79, 2018.

STURZA, E. Portunhol: língua, história e política. **Gragoatá**, Niterói, v.24, n. 48, p. 95-116, jan.-abr, 2019.

Disciplina: PPGL0006 Linguística Aplicada e estudos decoloniais

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: Apresentação dos princípios teóricos da Linguística Aplicada e seus paradigmas na contemporaneidade. Epistemologias do Sul, colonialidades, decolonialidade e interculturalidade, com foco nas questões de língua/linguagem.

Bibliografia:

ANZALDÚA, G. **Borderlands/La Frontera**. The New Mestiza. Trad. C. Valle. Madrid: Capitán Swing Libros S.L., 2016.

CASTRO-GOMEZ, S.; GOSFROGUEL R. (Orgs.). **El giro decolonial**. Reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global. Bogotá: Universidad Javeriana-Instituto Pensar, Universidad Central-IESCO, Siglo del Hombre, 2007.

KLEIMAN, A.. Agenda de pesquisa e ação em Linguística Aplicada: problematizações. In: MOITA LOPES, L. P. (Org.). **Linguística Aplicada na Modernidade Recente: Festschrift para Antonieta Celani**. 1ed. São Paulo: Parábola, 2013, p. 39-58.

LANDER, E. (Org). **A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais**. Perspectivas latinoamericanas. Colección Sur Sur, CLACSO, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina, setembro, 2005.

LANDULFO, C.; MATOS, D. (Orgs.). **Suleando conceitos e linguagens: decolonialidades e epistemologias outras**. Campinas: Pontes Editores, 2022.

MATOS, D. C. V. S. Diálogos sobre linguagem/língua/cultura entre hooks, Menchú e Fanon. **Travessias Interativas**, v. 10, p. 217-232, 2020.

MENESES, M. P.; BIDASECA, K. A. (Orgs.). **Epistemologías del Sur**. 1a ed. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO; Coimbra: Centro de Estudos Sociais - CES, 2018.

MOITA LOPES, L. P. **Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

MUNIZ, K. Ainda sobre a possibilidade de uma linguística “crítica”: performatividade, política e identificação racial no Brasil. **D.E.L.T.A. Documentação e Estudos em Linguística aplicada**. n. 32, v. 3, p. 767-786, 2016, 2016.

NASCIMENTO, G. **Racismo Linguístico: os subterrâneos da linguagem e do racismo**. Belo Horizonte: Letramento, 2019.

VERONELLI, G. A. Sobre la colonialidad del lenguaje. **Revista Universitas Humanística**. Bogotá, n. 81, p. 33-58, 2015.

WALSH, C. (Ed.). **Pedagogías decoloniales: prácticas insurgentes de resistir, (re)existir y (re)vivir**. Quito: Ediciones Abya-Yala, 2013.

Disciplina: PPGL0007 Políticas Linguísticas e justiça social

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: Percurso histórico, pressupostos epistemológicos do campo das Políticas Linguísticas e suas



interrelações transdisciplinares, em especial com a Linguística Aplicada. Minorias linguísticas e conflitos linguísticos. O Direito Linguístico e sua aplicabilidade às políticas linguísticas contemporâneas. Ativismo político-linguístico na promoção de políticas linguísticas voltadas para a justiça social.

Bibliografia:

- BAGNO, M.; XOÁN, C. L. (Orgs.). **Políticas da norma e conflitos linguísticos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.
- DAVIES, W. D.; DUBISNSKY, S. **Language conflict and language rights: ethnolinguistic perspectives on human conflict**. New York: Cambridge University Press, 2018.
- DAVIES, A.; ELDER, C. **The Handbook of Applied Linguistics**. Massachusetts: Blackwell Publishing, 2010.
- HULT, F. M.; JOHNSON, D. C. **Research and Methods in Language Policy and Planning: a practical guide**. Massachusetts: Wiley Blackwell, 2015.
- LAGARES, X. C. **Qual política linguística? Desafios glotopolíticos contemporâneos**. São Paulo: Parábola, 2018.
- NICOLAIDES, C. et al. (Orgs.). **Política e políticas linguísticas**. Campinas: Pontes Editores, 2013.
- OLIVEIRA, G. M. **Plurilinguismo no Brasil**. Brasília: UNESCO/IPOL, 2008.
- PILLER, I. **Linguistic Diversity and Social Justice: an introduction to Applied Sociolinguistics**. New York: Oxford University Press, 2016.
- RICENTO, T. (Org.). **An Introduction to Language Policy: theory and method**. Massachusetts: Blackwell Publishing, 2006.
- SKUTNABB-KANGAS, T. **Linguistic Human Right: overcoming linguistic discrimination**. Berlim/New York: Mouton de Gruyter, 1995.
- SPOLSKY, B. (Org.). **The Cambridge Handbook of Language Policy**. New York: Cambridge University Press, 2012.

Disciplina: PPGL0008 Multiletramentos e tecnologias digitais

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: Estudos dos letramentos e multiletramentos, envolvendo letramento crítico e digital e multimodalidade, com enfoque especial nas tecnologias digitais e suas implicações sociais, culturais, educacionais e linguísticas. Construção de sentidos em práticas contextualizadas de uso da linguagem multimodal.

Bibliografia:

- COPE, B.; KALANTZIS, M. **Making Sense: Reference, Agency, and Structure in a Grammar of Multimodal Meaning**. Cambridge: Cambridge University Press, 2020.
- COPE, B.; KALANTZIS, M. (Eds.). **e-Learning Ecologies: principles for new learning and assessment**. New York and London: Routledge, 2017.
- FERRAZ, D. M. de; NASCIMENTO, A. K. de O. Language Education and digital/new/multi literacies: do we teachers consider what happens outside the school walls? In: AMORIM, S. S.; SANTOS, V. M. dos. **Sujeitos e práticas educativas: experiences, knowledge and perspectives**. Aracaju: EDUNIT, 2019. p. 43-65.
- HUI, Yuk. **Tecnodiversidade**. Trad. Humberto do Amaral. São Paulo: Ubu, 2020.
- KALANTZIS, M.; COPE, B.. **Adding Sense: Context and Interest in a Grammar of Multimodal Meaning**. Cambridge: Cambridge University Press, 2020.
- KNOBEL, M.; KALMAN, J. (Eds.). **New Literacies and Teacher Learning: Professional Development and the Digital Turn**. Bern, Switzerland: Peter Lang, 2016.
- LANKSHEAR, C.; KNOBEL, M. (Eds.). **A new literacies reader: educational perspectives**. New York: Peter Lang, 2013.
- NASCIMENTO, A. K. de O.; KNOBEL, M. What's to be learned? A Review of Sociocultural Digital Literacies Research within Pre-service Teacher Education. **Nordic Journal of Digital Literacy**. Vol. 12, No. 3-2017, p. 67-88, 2017. ISSN ONLINE: 1891-943X.
- TAKAKI, N. H.; MONTE MÓR, W. (Orgs.). **Construções de sentido e letramento digital crítico na área**



de línguas/linguagens. Campinas, SP: Pontes Editores, 2017.

ZACCHI, V. J. Multimodality, mass migration and English language teaching. **Rev. bras. linguist. apl.** 16 (4), Oct-Dec 2016.

Disciplina: PPGL0009 Estudos em Análise do Discurso Francesa I

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: Estudo da análise do discurso pecheutiana. Contextualização histórica da Análise do discurso. O quadro epistemológico da análise do discurso. O discurso como objeto da análise do discurso. Conceitos centrais: sujeito, ideologia, formação discursiva, condições de produção, memória discursiva, imaginário, efeito de sentido.

Bibliografia:

ALTHUSSER, L. Ideologia e Aparelhos Ideológicos de Estado. In: ZIZEK, S. (Org.): **Um mapa da ideologia**. Rio de Janeiro: Contraponto. 1a reimpressão, 1999.

AUTHIER-REVUZ, J. **Heterogeneidades enunciativas**. IEL/UNICAMP: Cadernos de estudos linguísticos 19.

BARONAS, R. **Análise de discurso: apontamentos para uma história da noção-conceito de formação discursiva**. Pedro & João Editores. São Carlos, SP - 2011.

CHAUÍ, M. **O que é ideologia**. São Paulo: Brasiliense, 2009.

GADET, F; PÊCHEUX, M. **A língua inatingível: o discurso na história da linguística**. Campinas: Pontes, 2004.

INDURSKY, Freda. A memória na cena do discurso. In: INDURSKY, Freda; MITTMANN, Solange; FERREIRA, Maria Cristina Leandro (Orgs.). **Memória e história na/da análise do discurso**. Campinas, Mercado de Letras, 2011.

GADET, F.; HAK, T. (Org.). **Por uma análise automática do discurso: uma introdução à obra de Michel Pêcheux**. 2. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 1993.

ORLANDI, E. (1982). **A linguagem e seu funcionamento: as formas do discurso**. Campinas: Pontes, 2003.

ORLANDI, E. P. **As Formas do Silêncio no Movimento de Sentidos**. Campinas, Editora UNICAMP. 1992.

PÊCHEUX, M. [1975] **Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio**. 2ª ed., Tradução: Eni P. Orlandi et al. Campinas: Unicamp, 1995.

PÊCHEUX, M. O mecanismo do desconhecimento ideológico. In: ŽIŽEK, S. (Org.). **Um mapa da ideologia**. 1. reimpr. Rio de Janeiro: Contraponto, 1999.

PÊCHEUX, Michel. **O discurso: estrutura ou acontecimento**. Campinas: Pontes, 1997.

Disciplina: PPGL0010 Estudos em Análise do Discurso Francesa II

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: Estudo da análise do discurso pecheutiana. O lugar da língua nos estudos do discurso. História, memória e identidade. O sujeito do discurso. Esquecimentos constitutivos do sujeito na AD. Heterogeneidade discursiva. A forma-sujeito do discurso. Os processos discursivos na ciência e na prática política. O lugar do silêncio na AD. Acontecimento discursivo.

Bibliografia:

FERREIRA, M. C. L. **Da ambigüidade ao equívoco: a resistência da língua nos limites da sintaxe e do discurso**. Porto Alegre: UFRGS, 2000.

INDURSKY, F. Lula lá: estrutura e acontecimento. **Revista Organon**. v.17, n.35, Porto Alegre: UFRGS, 2003. <https://seer.ufrgs.br/organon/article/view/30020/0>.

PÊCHEUX, M. **Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio**. Tradução: Eni P. Orlandi et al. Campinas: UNICAMP, 1998.

PÊCHEUX, M. Ler o arquivo hoje. In: Orlandi, E.(org.) **Gestos de Leitura: da história no discurso**. Campinas: Unicamp, 1994.

PÊCHEUX, M. **O discurso: estrutura ou acontecimento**. Campinas: Pontes, 1990.

PÊCHEUX, M. GADET, F. **A língua inatingível**. O discurso na história da Linguística. Tradução B. Mariani; M. E. Chaves de Mello. Campinas. Pontes, 2004.



MALDIDIER, D. Elementos para uma história da análise do discurso na França. In: ORLANDI, E. **Gestos de leitura**. Campinas: Pontes, 1997.

ORLANDI, E. **Interpretação**: autoria; leitura e efeitos do trabalho simbólico. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

ORLANDI, E. P. **As formas do silêncio**: no movimento dos sentidos. Campinas: UNICAMP, 2002.

ORLANDI, E. A linguagem e seu funcionamento: as formas do discurso. Campinas: Pontes, 2003.

TFOUNI, L. V. E não tem linhas tua palma: esquecer para poder lembrar. **Organon** v.17 n.35.

ZANDWAIS, A. A forma sujeito do discurso e suas modalidades de subjetivação: um contraponto entre saberes e práticas. In: INDURSKY, F. e FERREIRA, M. C. L. (orgs.). **Michel Pêcheux e a Análise do discurso**: uma relação de nunca acabar. São Carlos: Claraluz, 2007, p.143-156.

Disciplina: PPGL0011 Estudos Críticos do Discurso I

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: Origem eurocêntrica dos Estudos Críticos do Discurso. Histórico, correntes e focos temáticos de pesquisa. Estudos da linguagem como prática social e ideológica no contexto das relações de poder, dominação e resistência institucionalmente constituídas. O lugar político do analista crítico do discurso na pesquisa em ciências da linguagem. A multidisciplinaridade da ACD.

Bibliografia:

BATISTA Jr., J. R. L.; SATO, D. T.; MELO, I. F. (Org.). **Análise de Discurso Crítica para linguistas e não linguistas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2018.

CHOULIARAKI, L.; FAIRCLOUGH, N. **Discourse in late modernity**: rethinking Critical Discourse Analysis. Edinbourg: Edinbourg University, 1999.

FAIRCLOUGH, N. **Discurso e Mudança Social**. Trad.: I. Magalhães. Brasília: EdUnB, 2008.

HALLIDAY, M. A. K.; MATTHIESSEN, C. M. I. M. **An Introduction to Functional Grammar**. 3 ed. London: Edward Arnold, 2004.

HAMMERSLY, M. On the foundations of critical discourse analysis. **Language & Communication**, v. 17, n. 3, p. 237-248, 1997.

IRINEU, L. et al (Org.). **Análise de Discurso Crítica**: conceitos-chave. Campinas-SP: São Paulo, 2020.

MAGALHÃES, I.; MARTINS, A. R.; RESENDE, V. de M. **Análise de discurso crítica**: um método de pesquisa qualitativa. Brasília: Editora UnB, 2017.

RESENDE, V. M.; REGIS, J. F. S. (Orgs.). **Outras perspectivas em Análise de Discurso Crítica**. Campinas: Pontes Editores, 2017.

TOOLAN, M. What is critical discourse analysis and why are people saying such terrible things about it? **Language and Literature**, v. 6, n. 2, p. 83-103, 1997.

VAN DIJK, T. A. **Discurso e poder**. Hoffnagel, J.; Falcone, K. (Org.). São Paulo: Contexto, 2008.

VAN DIJK, T. **Principles of critical discourse analysis**. *Discourse & Society*, 4, n. 2, 1993. 249-283.

WODAK, R. Do que trata a ACD: um resumo da sua história, conceitos importantes e seus desenvolvimentos. In: **Linguagem em (Dis)curso – LemD**, Tubarão, v. 4, n.esp, p. 223-243, 2004.

Disciplina: PPGL0012 Estudos Críticos do Discurso II

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: Contribuições latino-americanas para os Estudos Críticos do Discurso. As epistemologias do Sul para os estudos dos grupos vulneráveis. Pesquisas do Sul do Sul.

Bibliografia:

BAJOIT, G.. **Tudo Muda**: proposta teórica e análise da mudança sociocultural nas sociedades ocidentais contemporâneas. Tradução de Virgínia Alves Rodrigues. Lisboa, Portugal: Ed. Unijaí, 2006.

CUNHA, J. P. L. **“KD o pai dessa criança?!”**: uma abordagem sociológica e comunicacional do discurso de atores sociais pais de crianças com síndrome de Down. 2021. Tese (Doutorado em Letras) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2021.

HALLIDAY, M. A. K.; MATTHIESSEN, C. M. I. M. **An Introduction to Functional Grammar**. 3 ed. London: Edward Arnold, (2004).

HONNETH, A. **Luta por reconhecimento**: a gramática moral dos conflitos sociais. São Paulo: Editora 34,



2009.

KALLARRI, C.; BESSA, D.; PEREIRA, A. S. **Estudos linguísticos e formação docente**. São Paulo: Pontes, 2016, p. 69-100.

MAGALHÃES, I.; MARTINS, A. R.; RESENDE, V. **Análise de Discurso Crítica**: um método de pesquisa qualitativa. Brasília: EdUnB, 2017.

PEDROSA, C. E. F. Análise Crítica do Discurso no PPGL: pesquisas e contribuições sociais. In: RAMALHO, C. B.; LIMA, G. de O. S. (Orgs.). **Estudos Linguísticos e Literários**: edição comemorativa 10 anos do Programa de Pós-Graduação em Letras da UFS. Aracaju: Criação, 2018. p. 153-178.

RESENDE, V. M. (Org.). **Decolonizar os estudos críticos do discurso**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2019.

RESENDE, V. Melo; REGIS, Jacqueline Fiuza da Silva (Org.). **Outras perspectivas em Análise de Discurso Crítica**. Campinas (SP): Pontes Editores, 2017.

RODRIGUES-JUNIOR, A. S. Análise crítica do discurso: modismo, teoria ou método?. **Rev. bras. linguist. apl.**, v.9, n.1, p.99-132, 2009.

TAMAË, D.; BATISTA Jr, J. R. L. A mulher professora/pedagoga na Educação Inclusiva: gênero e identidade. In: SATO, D. T. B.; BATISTA Jr, J. R. L. (Org.). **Contribuições da Análise de Discurso Crítica no Brasil**: uma homenagem à Izabel Magalhães. Campinas: Pontes, 2013, v. 6, p. 361-384.

Disciplina: PPGL0013 Discurso, semiologia e história

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: Teorias do discurso, semiologia e história das ideias linguísticas. Da semiologia estrutural à semiologia histórica. Contexto epistemológico das noções de discurso, sujeito e história. Do enunciado ao arquivo discursivo. Contribuições dos estudos foucaultianos à análise do discurso. Discurso, política e mídia. Novas materialidades do discurso.

Bibliografia:

ARNOUX, E. N. El análisis del discurso como campo interdisciplinario. In: ARNOUX, E. N. **Análisis del discurso**: modo de abordar materiales de archivo. Buenos Aires: Santiago Arcos, 2006.

COURTINE, J.-J. **Análise do discurso político**: o discurso comunista endereçado aos cristãos. Tradução de Cristina Birck et al. São Carlos: Editora da UFSCAR, 2009.

FOUCAULT, M. O sujeito e o poder. In: DREYFUS, H. L.; RABINOW, P. **Michel Foucault**: uma trajetória filosófica. Para além do estruturalismo e da hermenêutica. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009. p. 231-249.

FOUCAULT, M. **A Arqueologia do saber**. 7 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2008.

COLOMBAT, B.; FOURNIER, J.-M.; PUECH, C. **Uma história das ideias linguísticas**. São Paulo, Contexto, 2017.

GREGOLIN, M. R. V. **Foucault e Pêcheux na análise do discurso**: diálogos e duelos. São Carlos, Claraluz, 2004.

SARGENTINI, V.; PIOVEZANI, C.; CURCINO, L. (Org.). **Discurso, semiologia e história**. São Carlos, SP: Claraluz, 2011.

PÊCHEUX, M. Ler o arquivo hoje. Tradução: Maria das Graças Lopes Morin do Amaral. In: ORLANDI, Eni (Org.) **Gestos de leitura**: da história no discurso. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2010, p. 49-59.

PIOVEZANI, C.; SARGENTINI, V. (Org.). **Legados de Michel Pêcheux**: inéditos em análise do discurso. São Paulo: Contexto, 2011.

POSSENTI, S. Teoria do discurso: um caso de múltiplas rupturas. In: MUSSALIN, F.; BENTES, A. C. **Introdução à linguística**: fundamentos epistemológicos, volume 3, São Paulo, Cortez, 2004.

HAROCHE, C. PÊCHEUX, M.; HENRY, P. A semântica e o corte saussureano: língua, linguagem, discurso. In: BARONAS, R. L. (Org.). **Análise do discurso**: apontamentos para uma história da noção-conceito de formação discursiva, p. 13-31. São Carlos: Pedro e João Editores, 2007.

PUECH, C. La vie sémiologique. In: PUECH, C. (Org.) **Langages**, n. 107. Sémiologie et histoire des théories du langage. Paris: Larousse, 1992.



Disciplina: PPGL0014 Descrição Linguística, Ensino e Tecnologias

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: Ensino e aprendizagem de línguas maternas ou estrangeiras por meio do uso de novas tecnologias, mediante uso de bancos de dados, softwares ou ferramentas digitais para descrição linguística.

Bibliografia:

ANDRADE, E. S. B.; MARENGO, S. M. D. A. Humanidades digitais, metáforas e ensino de línguas. In: OSORIO, P. (Org.). **Linguistics and Philology Revisited**. Contributos para a instrumentalização das Humanidades Digitais. 1ed.Covilhã: Universidade da Beira Interior/Labcom Comunicação & Artes, 2021, v. 1, p. 139-162.

BORTONI-RICARDO, S. M. **Educação em língua materna: a Sociolinguística na sala de aula**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

FARR, F.; MURRAY, L. (Ed.). **The Routledge handbook of language learning and technology**. NY: Routledge, 2016.

GRIGALIŪNIENĖ, J. **Corpora in the classroom**. Vilnius: Vilnius University, 2013.

DAVIES, G. (ed.). **Information and Communications Technology for Language Teachers**. Slough: Thames Valley University, 2012.

HIRSCH, B. D. (dir.). **Digital Humanities Pedagogy: Practices, Principles and Politics**. Cambridge: Open Book Publishers, 2012

O'KEEFFE, A.; MCCARTHY, M.; CARTER, R. **From corpus to classroom: language use and language teaching**. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

VIANA, V.; TAGNIN, S. (org.) **Corpora no ensino de línguas estrangeiras**. São Paulo: Hub Editorial, 2010.

Disciplina: PPGL0015 Estudos teóricos e descritivos da linguagem I

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: Sistematização e análise teórico-descritiva de padrões de usos de línguas maternas ou estrangeiras, em sincronia ou diacronia, considerando os diferentes níveis de análise gramatical e semiótica.

Bibliografia:

ADAM, J. M. **Les textes: types et prototypes**. Paris: Nathan, 1992.

BIDERMAN, M. T. C. **Teoria linguística: teoria lexical e linguística computacional**. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

DIK, S. **The Theory of Functional Grammar: complex and derived constructions**. Berlin: Mouton de Gruyter, 1997. Vols. 1 e 2

GONÇALVES, A. V., GOIS, M. L. S. (Org.). **Ciências da Linguagem: o fazer científico? - volume 1 e volume 2**. Campinas: Mercado de Letras, 2014.

HAUSER, M.; CHOMSKY, N.; FITCH, T. The faculty of language: what is it, who has it, and how did it evolve? **Science**, v. 298 p. 1569-1579, 2002.

IBAÑOS, A. M. T. et al. (org.). **Pesquisa e perspectivas em linguística de corpus**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2014.

NEVALAINEN, T.; RAUMOLIN-BRUNBERG, H. **Historical Sociolinguistics**. Language change in Tudor and Stuart England. London: Routledge, 2017.

VAN LEEUWEN, T. **Introduction social semiotics**. New York: Routledge, 2005.

Disciplina: PPGL0016 Estudos teóricos e descritivos da linguagem II

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: Teoria e prática na descrição e análise de línguas naturais.

Bibliografia:

AZEVEDO, I. C. M.; DAMASCENO-MORAIS, R. (Org.). **Introdução à análise da argumentação**. Campinas: Pontes Editores, 2022.

ARTEMEVA, N.; FREEDMAN, A. (Eds.). **Rhetorical Genre Studies and Beyond**. Winnipeg/Canada: Inkshed, 2008.

BAWARSHI, A. S.; REIFF, M. J. **Gênero: história, teoria, pesquisa e ensino**. Tradução do inglês por Benedito



Gomes da Silva. São Paulo: Parábola, 2013.
BRONCKART, J. P. **Atividade de linguagem, textos e discursos** – Por um interacionismo sociodiscursivo. 2. ed. São Paulo: Educ, 2012
CASTRO, L. G. F.; LIMA, G. O. S. Processos referenciais anafóricos na Libras e traduções: representação do objeto de discurso em semioses diversas. **Letras & Letras (UFU)**, v. 37, p. 107-126, 2021.
MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
MEURER, J. L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (Org.). **Gêneros - teorias, métodos, debates**. São Paulo: Parábola, 2005.
STEINER, G. **Depois de Babel: questões de linguagem e tradução**. Tradução de Carlos Alberto Faraco. Curitiba: UFPR, 2005.

Disciplina: PPGL0017 Estudos em tecnologias, descrição e usos linguísticos

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: Contribuições tecnológicas e teórico-metodológicas recentes de várias áreas do conhecimento para o estudo descritivo da linguagem e seu funcionamento. Linguística e Inovação Digital.

Bibliografia:

BERBER SARDINHA, T. B.; PINTO, M. P. (orgs.). **Multi-dimensional analysis**, 25 years on: a tribute to Douglas Biber. Amsterdam: John Benjamins. 2014.
CHEVROT, J. P.; DRAGER, K.; FOULKES, P. Editors' introduction and review: Sociolinguistic Variation and cognitive science. **Topics in cognitive science**, v. 10, n. 4, p. 679-695, 2018.
FERREIRA, M.; LOPES, M. **Para conhecer linguística computacional**. SP: Contexto, 2019.
GARSIDE, R.; LEECH, G.; MCENERY, T. **Corpus Annotation: Linguistic Information from Computer Text Corpora**. London: Longman, 1997.
GEORGAKOPOULOU, A.; SPILIOTI, T. (Ed.). **The Routledge handbook of language and digital communication**. NY: Routledge, 2015.
HORNBERGER, N. H.; MCKAY, S. (Ed.). **Sociolinguistics and language education**. Bristol: Multilingual Matters, 2010.
MAIR, C. Corpus linguistics meets sociolinguistics: the role of corpus evidence in the study of sociolinguistic variation and change. In: **Corpus Linguistics**. Brill, 2009. p. 7-32.
MARENGO, S.M.D.A; MAGALHÃES, R.M.F.B. The magic words: Lexicon of the associative field of magic in the medieval cantigas. **LABORHISTÓRICO**, v. 6, p. 276-294, 2020.
McCARTY, W. (Ed.). **Text and Genre in Reconstruction: Effects of Digitalization on Ideas, Behaviours, Products and Institutions**. Cambridge: Open Book Publishers, 2010.
MELLO, H. FARINELLI, F. (Org.) Tratamento Computacional do Português Brasileiro. **Domínios da Lingu@gem**, v. 16, n. 4, 2022.
MOROZOV, E.; BRIA, F. **A cidade inteligente**. Tecnologias urbanas e democracia. São Paulo: Ubu Editora, 2019.
NGUYEN, D. et al. Computational sociolinguistics: A survey. **Computational linguistics**, v. 42, n. 3, p. 537-593, 2016.
SCHIFF, D. Education for AI, not AI for Education: the role of education and ethics in national AI policy strategies. **International Journal of Artificial Intelligence in Education**, v. 32, n. 3, p. 527-563, 2022.
SCHREIBMAN, S.; SIEMENS, R.; UNSWORTH, J. (eds). **A companion to digital humanities**. Oxford: Blackwell. 2016.
WYNNE, M. (Org.). **Developing Linguistic Corpora: a guide to good practice**. Oxford: Oxbow Books, 2005.

Disciplina: PPGL0018 Estudos Linguísticos baseados em Corpora

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: Produção, análise e usos de *corpora*, em línguas maternas ou línguas estrangeiras, orientados por qualquer visão teórica em diferentes níveis de análise gramatical e semiótica.

Bibliografia:



- BAKER, M.; FRANCIS, G.; TOGNINI-BONELLI, E. (org.). **Text and technology**: in honor of John Sinclair. Philadelphia: John Benjamins, 1993.
- EGBERT, J.; LARSSON, T.; BIBER, D. **Doing Linguistics with a Corpus**: Methodological considerations for the everyday user. Cambridge: Cambridge University Press, 2020.
- FINATTO, M. J. B. et al. (Org.). **Linguística de corpus**: perspectivas. Porto Alegre: Instituto de Letras UFRGS, 2018.
- HOUGH, C. (ed.). **The Oxford Handbook of Names and Naming**. Oxford: Oxford University Press, 2016.
- LAVIOSA, S. **Corpus-based translation studies**: theory, findings and applications. Amsterdam; New York: Rodopi, 2002.
- LÜDELING, A.; KYTÖ, M. (Orgs.). **Corpus Linguistics**: An International Handbook. Berlin: De Gruyter, 2009.
- MCENERY, T.; HARDIE, A. **Corpus linguistics**: method, theory and practice. vol. Cambridge textbooks in linguistics. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.
- MOTA, F. Interferências linguísticas em produções textuais de venezuelanos aprendizes de português como língua estrangeira. **DOMÍNIOS DE LINGU@GEM**, v. 14, p. 675-701, 2020.
- NENONEN, M.; NIEMI, S. (Orgs.). **Collocations and idioms**. Joensuu: Joensuun Yliopisto, 2007.
- PROCÓPIO, E. **Documentos relativos a Brasil conservados nos Arquivos Espanhóis (1535-1625)**. Curitiba: Appris, 2012.
- RODRIGUES, R.; COUTO, M. M. L.; COELHO, F. L.; MIRANDA, I. S.; VALE, Oto Araújo. Bases lexicais verbais do português brasileiro. **DOMÍNIOS DE LINGU@GEM**, v. 16, p. 1489-1516, 2022.
- SANTOS, C. A. N. Panorama das pesquisas toponímicas no Brasil. **REVISTA DA ABRALIN**, v. 19, p. 1-5, 2020.
- SARDINHA, T. B. **Linguística de Corpus**. SP: Manole, 2004.
- TAGNIN, S.; BEVILACQUA, C. (Org). **Corpora na Terminologia**. SP: Hub Editorial, 2013.
- VIANA, V.; TAGNIN, S. E. O. **Corpora na Tradução**. São Paulo: HUB Editorial, 2015.

Disciplina: PPGL0019 Estudos Sociolinguísticos I

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: Panorama dos estudos sociolinguísticos e suas interfaces. Língua, cultura e identidade. Competência comunicativa. Variação e mudança linguística. Diversidade, variedade e ensino de língua.

Bibliografia:

- BORTONI-RICARDO, S. M. **Do campo para a cidade**: estudo sociolinguístico de migração e redes sociais. SP: Parábola, 2011.
- FISHMAN, J. A. **The sociology of language**. Rowley, Ma: newbury House, 1972.
- FREITAG, R. M. K. Sociolinguística no/do Brasil. **Cadernos de Estudos Linguísticos**, v. 58, n. 3, p. 445-460, 2016.
- LABOV, W. **Principles of linguistic change**: internal factors. Oxford/Cambridge: Blackwell, 1994.
- LABOV, W. **Principles of linguistic change**: social factors. Oxford/Cambridge: Blackwell, 2001.
- LABOV, W. **Principles of linguistic change**: cognitive and cultural factors. Oxford/Cambridge: Blackwell, 2010.
- MELLO, H.; ALTENHOFEN, C. V.; RASO, T. (orgs.). **Os contatos linguísticos no Brasil**. Belo Horizonte: EdUFMG, 2011.
- WEINREICH, U.; LABOV, W.; HERZOG, M. **Fundamentos empíricos para uma teoria da mudança linguística**. São Paulo: Parábola, 2006.
- WEINREICH, U. **Languages in contact**: finding and problems. The Hague: Mouton, 1953.

Disciplina: PPGL0020 Estudos Sociolinguísticos II

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: Teoria e prática em sociolinguística. Métodos de coleta, análise e interpretação de dados.

Bibliografia:

- CHAMBERS, J. K.; TRUDGILL, P.; SCHILLING-ESTES, N. **The handbook of language variation and**



change. Oxford: Blackwell, 2013.

DRAGER, Katie. Experimental methods in sociolinguistics. HOLMES, J.; HAZEN, K. (Eds.) **Research Methods in Sociolinguistics: A practical guide.** NJ: Wiley-Blackwell, 2013. p. 58-73.

FREITAG, R. M. K.; ARAÚJO, S. S. F.; DIAS, V. C. (Orgs.). **Desafios para Pesquisa em Sociolinguística.** São Paulo: Blucher, 2022.

FREITAG, R. M. K. (Ed.). **Metodologia de coleta e manipulação de dados em Sociolinguística.** São Paulo: Blucher, 2014.

FREITAG, R. M. K.; MARTINS, M. A.; TAVARES, M. A.. Bancos de dados sociolinguísticos do português brasileiro e os estudos de terceira onda: potencialidades e limitações. **Alfa: Revista de Linguística**, v. 56, p. 917-944, 2012.

HOLMES, J.; HAZEN, K. (Ed.). **Research methods in sociolinguistics: A practical guide.** New York: John Wiley & Sons, 2013.

MALLINSON, C.; CHILDS, B.; VAN HERK, G. **Data Collection in Sociolinguistics.** New York: Taylor & Francis, 2017.

ROMAINE, S. **Socio-historical linguistics: its status and methodology.** New York: Cambridge University Press, 2010 [1982].

Disciplina: PPGL0021 Teorias do Processo Criativo

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: Reflexões sobre poéticas de criação e processos de produção literária. Da imagem poética à consciência escritural: métodos e técnicas de variadas abordagens investigativas, como a fenomenologia, a semiologia, a psicanálise, a sociologia, entre outras. Relações cíclicas entre leitura e escrita. Alinhamento entre as perspectivas do impulso criador e o produto literário em circulação.

Bibliografia:

BACHELAR, G. **A poética do devaneio.** Trad. Antonio de Pádua Danesi. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal.** Trad. Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BARTHES, R. **Novos ensaios críticos seguidos de o grau zero da escritura.** Trad. Heloysa de Lima Dantas; Anne Arnichand; Álvaro Lorencini. São Paulo: Cultrix, 1974.

BLANCHOT, M. **O espaço literário.** Trad. Álvaro Cabral. São Paulo: Rocco, 2011.

BRASIL, L. A. A. **Escrever ficção: um manual de criação literária.** São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

HAMBURGUER, M. **A verdade da poesia.** Trad. Alípio Correia de Franca Neto. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

SARTRE, J-P. **Que é a literatura?** Trad. Carlos Felipe Moisés. Rio de Janeiro: Vozes, 2015.

TENÓRIO, P. G. (Org.). **Sobre a escrita criativa.** Recife: Raio de Sol, 2017-2020. (3 v.)

TODOROV, T. **Poética da prosa.** Trad. Cláudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

VOGLER, C. **A jornada do escritor: estruturas míticas para escritores.** Trad. Ana Maria Machado. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.

WOOD, J. **Como funciona a ficção.** Trad. Denise Bottman. São Paulo: SESI, 2017.

Disciplina: PPGL0022 Tradução e recepção

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: Tradução e recepção de obras literárias estrangeiras no Brasil e de obras brasileiras no exterior. O papel dos mediadores – agentes literários, editores e tradutores – para a circulação dos livros. Conexões entre a transposição de uma obra literária para os diversos gêneros e linguagens artísticas e sua repercussão. Estudo de projetos tradutórios, da correspondência entre autor e tradutor e de edições de obras traduzidas.

Bibliografia:

BERMAN, A. A retradução como espaço da tradução. Trad. de Clarissa Prado Marini e Marie-Hélène C. Torres. **Cadernos de tradução**, v. 37, n. 02, 2017, p. 261-268.

BRITTO, P. H. **A tradução literária.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

CAMPOS, H. de. **Metalinguagem.** São Paulo: Perspectiva, 1976.

FALEIROS, A. **Traduzir o poema.** Cotia/SP: Ateliê Editorial, 2012.



LARANJEIRA, M. **Poética da tradução: do sentido à significância**. São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 2003.

MESCHONNIC, H. **Poética do traduzir**. Trad. de Jerusa Pires Ferreira e Suely Fenerich. São Paulo: Perspectiva, 2010.

REVISTA ESTUDOS AVANÇADOS 76. **Dossiê Tradução Literária**. São Paulo: Instituto de Estudos Avançados da USP, v. 26, n. 76, set/dez. 2012.

RIVAS, P. **Diálogos interculturais**. São Paulo: Hucitec, 2005.

Disciplina: PPGL0023 Estudos da leitura

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: Estudo de teorias da leitura. A saber, a estética da recepção e do efeito, o leitor modelo, o letramento crítico literário. Outras teorias sobre a leitura na contemporaneidade. Leitores/leitoras ficcionais e reais. A leitura e a intertextualidade, a emulação e o anacronismo.

Bibliografia:

ABREU, M. **Leitura, história e história da leitura**. Campinas: Mercado de Letras, 2002.

ANDRUETTO, M. T. **A leitura, outra revolução**. Trad. Newton Cunha. São Paulo: Ed. Sesc São Paulo, 2017.

COLOMER, T. **A formação do leitor literário: narrativa infantil e juvenil atual**. Trad. Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2003.

COMPAGNON, A. **Literatura para quê?** Trad. Laura Taddei Brandini. Belo Horizonte: UFMG, 2009.

ECO, U. **Seis passeios pelos bosques da ficção**. Trad. Hildegard Feist. 13. reimpressão. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

ISER, W. **O ato da leitura: uma teoria do efeito estético**. Trad. Johannes Kretschmer. São Paulo: Editora 34, 1996.

LAJOLO, M. **Literatura: leitores e leitura**. São Paulo: Moderna, 2001.

MACHADO, A. R. **O diário de leituras: a introdução de um novo instrumento na escola**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

PETIT, M. **A arte de ler ou como resistir à adversidade**. Trad. Arthur Bueno e Camila Boldrini. São Paulo: Editora 34, 2009.

PROSE, F. **Para ler como um escritor: um guia para quem gosta de livros e para quem quer escrevê-los**. Trad. Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

REZENDE, N. L. et al. (Org.). **Leitura subjetiva e ensino de literatura**. São Paulo: Alameda, 2013.

Disciplina: PPGL0024 Estudos Comparados

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: Estudo da Literatura Comparada a partir da discussão sobre o histórico da disciplina e suas questões fundamentais na contemporaneidade, incluindo conceitos de contexto cultural, interdisciplinaridade e novas teorias comparatistas.

Bibliografia:

ABDALA JÚNIOR, B. **Literatura comparada e relações comunitárias hoje**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2012.

BLOOM, H. **O cânone ocidental: os livros e a escola do tempo**. Trad. Marcos Santarrita. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

CARVALHAL, T. F. Literatura comparada: a estratégia interdisciplinar. **Revista Brasileira de Literatura Comparada**. Niterói, v. 1, n. 1, p. 9-21, 1991.

COUTINHO, E. F. **Literatura Comparada na América Latina: ensaios**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2003.

JAUSS, H. R. **História da literatura como provocação à teoria literária**. Trad. Sérgio Tellaroli. São Paulo: Ática, 1994.

KAISER, G. R. **Introdução à literatura comparada**. Trad. Teresa Alegre. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1989.

NITRINI, S. **Literatura comparada**. São Paulo: EDUSP, 1997.



SOUILLER, D.; TROUBETZKOY, W. **Littérature comparée**. Paris : Presses Universitaires de France, 1997.
SPIVAK, G. C. **Death of a discipline**. Nova York, Columbia University Press, 2003.
ZILBERMAN et al. **Fontes primárias, teoria e história da literatura**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2014.

Disciplina: PPGL0025 Teorias contemporâneas na literatura

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: As principais correntes críticas do século XX, especialmente as que atingem o início do século XXI. O pós-estruturalismo. O pós-modernismo. Os estudos culturais. Pós-colonialismo e decolonialismo. Crítica literária feminista. A estética da recepção e do efeito.

Bibliografia:

BELSEY, C. **Poststructuralism: A very short introduction**. Oxford; New York: Oxford University Press, 2002.

COMPAGNON, A. **O demônio da teoria: literatura e senso comum**. Trad. de Cleonice Paes Barreto Mourão e Consuelo Fortes Santiago. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.

CULLER, J. **Sobre a desconstrução: teoria e crítica do pós-estruturalismo**. Trad. de Patrícia Burrowes. Rio de Janeiro: Record; Rosa dos Ventos, 1997.

BONNICI, T.; ZOLIN, L. O. (org.). **Teoria literária: abordagens teóricas e tendências contemporâneas**. Maringá: Eduem, 2009.

DERRIDA, J. **Uma estranha instituição chamada literatura**. Trad. Marileide Dias Esqueda. Belo Horizonte; Ed. UFMG, 2014.

DOSSE, F. **História do estruturalismo**. Trad. de Álvaro Cabral. Bauru: Edusc, 2007. 2 v.

EAGLETON, T. **Teoria da literatura: uma introdução**. Trad. de Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

GENETTE, G. **Palimpsestes: la littérature au second degré**. Paris: Editions du Seuil, 1982.

GUINSBURG, J.; BARBOSA, A. M. (orgs.). **O pós-modernismo**. São Paulo: Perspectiva, 2005.

HAY, L. **A literatura dos escritores: Questões de crítica genética**. Trad. Cleonice Mourão e Consuelo Santiago. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007.

LIMA, L. C. (org.). **Teoria da literatura em suas fontes**. 2. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983. v. 2.

Disciplina: PPGL0026 Literatura e outros saberes

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: Estudo das relações entre literatura e outras áreas do conhecimento e/ou outras artes. Diálogos possíveis com a história, a sociologia, a mitologia, a filosofia, a psicanálise, a arquitetura, o cinema, as mídias digitais, a pintura, a escultura, a música, a dança e demais campos do saber correlatos às humanidades e expressões artísticas.

Bibliografia:

AGAMBEN, G. **O que resta de Auschwitz: o arquivo e a testemunha (Homo Sacer III)**. Trad. Selvino J Assmann. São Paulo: Boitempo, 2008.

AHMAD, A. **Linhagens do presente: ensaios**. Trad. Sandra Guardini Vasconcelos. São Paulo: Boitempo, 2002.

BENJAMIN, W. **Magia e técnica, arte e política: Ensaio sobre literatura e história da cultura**. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1987. Obras escolhidas. v. 1.

CASSIRER, E. **Linguagem e mito**. Trad. J. Guinsburg e Miriam Schnaiderman. São Paulo: Perspectiva, 2006.

DELEUZE, G. **Cinema I: a imagem-movimento**. Trad. Stella Senra. São Paulo: Brasiliense, 1985.

DELEUZE, G. **Cinema II: a imagem-tempo**. Trad. Eloísa de Araújo Ribeiro. São Paulo: Brasiliense, 1990.

DUFRENNE, M. **Estética e filosofia**. Trad. Roberto Figurelli. São Paulo: Perspectiva, 2004.

EISNER, W. **Quadrinhos e arte sequencial**. 3. ed. Trad. Luís Carlos Borges. São Paulo: Martins Fontes, 1999.



GADAMER, H-G. **Hermenêutica da obra de arte**. Trad. de Marco Antônio Casanova. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
HEGEL, G. W. F. **Estética**. Trad. Cláudio J. A. Rodrigues. São Paulo: Ícone, 2012.
NUNES, B. **Passagem para o poético**: Filosofia e Poesia em Heidegger. São Paulo: Loyola, 2012.
OLIVEIRA, S. R. de. **Literatura e música**: modulações pós-coloniais. São Paulo: Perspectiva, 2002.

Disciplina: PPGL0027 Estudos da narrativa

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: Estruturas narrativas e contextos de produção. Tipos de narrador. Narratologia. Gêneros literários narrativos. Registros biográficos: epistolografia, diário, memória, autobiografia, autoficção, entre outros.

Bibliografia:

ARRIGUCCI JR., D. **Fragmentos sobre a crônica**. Boletim Bibliográfico. Biblioteca Mário de Andrade. São Paulo, v. 46, p. 43-53, jan.-dez. 1985.
AUERBACH, E. **Mimesis**. Trad. para o espanhol de I. Villanueva e E. Ímaz. México: Fondo de Cultura Económica, 1982.
BAKHTIN, M. **Questões de literatura e de estética**: a teoria do romance. Trad. de Aurora F. Bernardini et alii. São Paulo: Unesp/Hucitec, 1998.
BLANCHOT, M. O diário íntimo e a narrativa. In: **O livro por vir**. Trad. Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Martins Fontes, 2005. p. 271-278.
CANDIDO, A. A vida ao rés-do-chão. In: SETOR de Filologia da Fundação Casa de Rui Barbosa. **A crônica: o gênero, sua fixação e suas transformações no Brasil**. Campinas: Ed. da UNICAMP; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1992. p. 13-22.
CORTÁZAR, J. **Valise de cronópio**. Trad. de Davi Arrigucci Jr. e João Alexandre Barbosa. São Paulo: Perspectiva, 1974.
FOUCAULT, M. A escrita de si. In: **Ditos e escritos V**. Trad. Elisa Monteiro e Inês Autran Dourado Barbosa. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004. p. 144-162.
LEJEUNE, P. **O pacto autobiográfico**: De Rousseau à Internet. Org. e trad. Jovita Maria Gerheim Noronha. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008.
LUKÁCS, G. **A teoria do romance**. Trad. de José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Duas Cidades; Editora 34, 2000. Coleção Espírito Crítico.
NORONHA, J. M. G. (org.). **Ensaio sobre autoficção**. Trad. Jovita Maria Gerheim Noronha. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2014.
PIGLIA, R. **Formas breves**. Trad. José Marcos Macedo. São Paulo: Cia das Letras, 2004.
REIS, C. **Dicionário de estudos narrativos**. Coimbra: Edições Almedina, 2018.

Disciplina: PPGL0028 Estudos do poético

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: Análise e interpretação de discursos poéticos, com ênfase nos procedimentos constitutivos da lírica ocidental. Estudo de poetas da tradição clássica à contemporaneidade.

Bibliografia:

ARISTÓTELES; HORÁCIO; LONGINO. **A poética clássica**. Trad. Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix, 2014.
BORGES, J. L. **Esse ofício do verso**. Trad. José Marcos Machado. São Paulo: Cia das Letras, 2000.
BOSI, A. **O ser e o tempo da poesia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
CANDIDO, A. **Na sala de aula**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1989.
CANDIDO, A. **O estudo analítico do poema**. São Paulo: FFLCH-USP, 1993.
ELIOT, T. S. **O uso da poesia e o uso da crítica**. Trad. Cecília Prada. São Paulo: É Realizações, 2015.
HEIDEGGER, M. **A caminho da linguagem**. Trad. Márcia Sá Cavalcante Schuback. Petrópolis/RJ: Vozes; Bragança Paulista/SP: Ed. Universitária São Francisco, 2012.
NUNES, B. **Passagem para o poético**. São Paulo: Edições Loyola, 2012.
PAZ, O. **O arco e a lira**. Trad. Ari Rotman e Paulina Wacht. São Paulo: Cosac Naify, 2012.
SCHILLER, F. **Poesia ingênua e sentimental**. Trad. Márcio Suzuki. São Paulo: Iluminuras, 1991.



SHELLEY, P. B. **Defesa da poesia**. Trad. J. Monteiro-Grillo. Lisboa: Guimarães Editores, 1986.
STAIGER, E. **Conceitos fundamentais da poética**. Trad. de Celeste Aída Galeão. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1969.

Disciplina: PPGL0029 Estudos em Identidades Culturais

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: Estudo das políticas das identidades nas diversas manifestações artísticas a partir de questões de nacionalidades, ou de gêneros, ou étnicos-raciais, ou de classes sociais e de suas possíveis interseccionalidades.

Bibliografia:

ESBELL, J. **Móquem surari**: Arte indígena contemporânea. São Paulo: Ed. MAM, 2021.

GONZÁLEZ, L. **Por um feminismo afro-latino-americano**: ensaios, intervenções e diálogos. In: RIOS, F.; LINS, M. (orgs). 1a. Ed. - Rio de Janeiro: Zacarias, 2020.

HALL, S. **Da diáspora** - identidades e mediações culturais. Trad. de Adelaine La Guardia Resende et al. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

KOPENAWA, D.; ALBERT, B. **A queda do céu**: Palavras de um xamã yanomami. Trad. Beatriz Perrone-Moisés. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

KRENAK, A. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

KRENAK, A. **O amanhã não está à venda**. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

KRENAK, A. **A vida não é útil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

KRENAK, A.; CAMPOS, Y. **Lugares de origem**. São Paulo: Jandaíra, 2021.

MBEMBE, A. Necropolítica. **Arte & Ensaios**: revista do PPGAV/EBA. Rio de Janeiro, UFRJ, n. 32, p. 124-151, 2016.

MIGNOLO, W. El pensamiento des-colonial, desprendimiento y aperture: un manifiesto. **Tabula Rasa**. Bogotá - Colombia, n.8, p. 243-281, 2008.

NASCIMENTO, B. **Quilombola e Intelectual**: possibilidade nos dias de destruição. Editora Filhos da África, 2018.

OYĒWÙMÍ, O. **A invenção das mulheres**: construindo um sentido africano para os discursos ocidentais de gênero; tradução Wanderson flor do nascimento. 1.ed. - Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.

QUIJANO, A. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: **A colonialidade do saber**: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO, 2005, p.117-142.

Disciplina: PPGL0030 Tópico Especial I em Letras

Créditos: 01 - 15 h/a

Ementa: Organizada a partir das necessidades do programa, adequando-se à área de Letras.

Bibliografia: A cargo do docente responsável.

Disciplina: PPGL0031 Tópico Especial II em Letras

Créditos: 02 - 30h/a

Ementa: Organizada a partir das necessidades do programa, adequando-se à área de Letras.

Bibliografia: A cargo do docente responsável.

Disciplina: PPGL0032 Tópico Especial I em Estudos Linguísticos

Créditos: 03 - 45 h/a

Ementa: Organizada a partir das necessidades do programa, adequando-se à área de Estudos Linguísticos.

Bibliografia: A cargo do docente responsável.

Disciplina: PPGL0033 Tópico Especial II em Estudos Linguísticos

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: Organizada a partir das necessidades do programa, adequando-se à área de Estudos Linguísticos.

Bibliografia: A cargo do docente responsável.



Disciplina: PPGL0034 Tópico Especial I em Estudos Literários

Créditos: 03 - 45 h/a

Ementa: Organizada a partir das necessidades do programa, adequando-se à área de concentração Estudos Literários.

Bibliografia: A cargo do docente responsável.

Disciplina: PPGL0035 Tópico Especial II em Estudos Literários

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: Organizada a partir das necessidades do programa, adequando-se à área de concentração Estudos Literários.

Bibliografia: A cargo do docente responsável.

TABELA DE CRÉDITOS PARA INTEGRALIZAÇÃO

Disciplinas	Optativas	24 créditos
Atividades acadêmicas	Elaboração de Pesquisa	08 créditos
	Estudos Extracurriculares	04 créditos
TOTAL		36 créditos



INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 01/ 2023/PPGL
ANEXO II
ESTRUTURA CURRICULAR DO MESTRADO EM LETRAS

Art. 1º. A estrutura curricular do curso de Mestrado em Letras é composta por 24 créditos exigidos para sua integralização, distribuídos em uma disciplina obrigatória, disciplinas optativas e atividades acadêmicas.

Art. 2º. É necessário integralizar 4 créditos em disciplina obrigatória e no mínimo 14 créditos em disciplinas optativas.

§ 1º. Conforme Art. 32 da Resolução nº 7/2022/CONEPE, é facultado requerer o aproveitamento de estudos até o máximo de doze créditos em disciplinas cursadas nos últimos cinco anos civis anteriores à matrícula institucional e apenas para disciplinas cujo conceito final obtido tenha sido A ou B.

§ 2º. A apreciação dos requerimentos de aproveitamento especial de estudos segue calendário anual publicado pelo programa, sendo avaliados pela Comissão de Supervisão Discente, com homologação do Colegiado, conforme inciso II do Art. 38 da Resolução 04/2021/CONEPE e inciso II do Art. 12 da Resolução 07/2022/CONEPE.

§ 3º. O quadro de disciplinas, ementas e bibliografias é apresentado ao final deste anexo.

Art 3º. É necessário integralizar 6 créditos em atividades acadêmicas obrigatórias, a saber:

- I. Elaboração de Pesquisa I - 15h/1 crédito
- II. Elaboração de Pesquisa II- 15h/1 crédito
- III. Elaboração de Pesquisa III - 15h/1 crédito
- IV. Elaboração de Pesquisa IV - 15h/1 crédito
- V. Estudos Extracurriculares - 30h/2 créditos

§ 1º. A atividade Elaboração de Pesquisa consiste em aferição semestral feita por cada docente orientador sobre o desempenho de seus respectivos discentes na execução de seus projetos de pesquisas, sendo obrigatória para todos discentes.

§ 2º. A carga horária semestral é de 15h, sendo necessário cumprir 4 créditos na atividade.

§ 3º. A matrícula em Elaboração de Pesquisa acontece semestralmente, seguindo o calendário acadêmico, com período de matrícula e reformulação.

§ 4º. A avaliação do desempenho na atividade se dará pela participação nos encontros do grupo de pesquisa, entrega de fichamentos e/ou resenhas, elaboração de texto para apresentação de eventos ou publicações, andamento da escrita da dissertação, dentre outros aspectos.

§ 5º. Ao final de cada semestre, é obrigatória a entrega do relatório semestral das atividades ao orientador/a, que atribuirá conceito conforme Art. 101 e 103 da Resolução 04/2021/CONEPE, que encaminhará à secretaria o conceito atribuído a cada discente, seguindo o prazo do calendário acadêmico para a consolidação de disciplinas.

Art 4º. A atividade Estudos Extracurriculares consiste na apresentação obrigatória de um relatório, por parte do discente, com comprovantes de publicação de trabalhos e/ou de participação em eventos realizados durante seu vínculo com o programa, relativos à 2 créditos (30 h/a).

§ 1º. Os Estudos Extracurriculares serão contados de acordo com os seguintes critérios:

- I. uma (1) publicação de trabalho em congresso nacional ou internacional corresponde a 10 (dez) horas;



- II. uma (1) apresentação de trabalho em congresso nacional ou internacional corresponde a 5 (cinco) horas;
- III. uma (1) publicação de artigo em periódico corresponde a 10 (dez) horas;
- IV. uma (1) publicação de capítulo de livro ou tradução corresponde a 10 (dez) horas;
- V. uma (1) publicação de conto, crônica, poema ou tradução em coletânea com comissão editorial corresponde a 10 (dez) horas;
- VI. uma (1) publicação de livro autoral literário ou tradução com comissão editorial e/ou artística corresponde a 15 (quinze) horas;
- VII. uma (1) organização de livro ou de periódico corresponde a 15 (quinze) horas;
- VIII. um (1) minicurso assistido, de no mínimo oito horas, corresponde a 05 (cinco) horas, pontuando no máximo 2 minicursos;
- IX. um (1) minicurso ou oficina ministrada, para a comunidade interna ou externa, de, no mínimo quatro horas, corresponde a 05 (cinco) horas, pontuando no máximo 2 minicursos;
- X. defesa de tese ou dissertação assistida corresponde a 02 (duas) horas cada, pontuando no máximo 6 horas;

§ 2º. O relatório de Atividades Extracurriculares deve ser apresentado no modelo próprio disponível no site do PPGL, sendo assinado pelo/a orientador e encaminhado à secretaria do programa.

§ 2º. A apreciação dos relatórios de Atividades Extracurriculares segue calendário anual publicado pelo programa, sendo avaliados pela Comissão de Supervisão Discente, com homologação do Colegiado, conforme inciso II do Art. 38 da Resolução 04/2021/CONEPE e inciso II do Art. 12 da Resolução 07/2022/CONEPE.

Art 5º. Constitui-se como obrigatória, mas sem incidência nos créditos da integralização curricular, a realização das seguintes atividades:

- I. Proficiência em Língua Estrangeira I
- II. Exame de Qualificação
- III. Defesa de Dissertação

Art 6º. A proficiência em Língua Estrangeira é uma atividade obrigatória que se configura pela apresentação, por parte do discente, de certificado de aprovação em exame de aferição de conhecimentos instrumentais em língua estrangeira, sendo registradas no histórico como Proficiência em Língua Estrangeira I.

§ 1º. As línguas aceitas são: espanhol, francês e inglês, além de português como segunda língua para discentes surdo/as e discentes estrangeiro/as.

§ 2º. Serão aceitos para fins de registro da atividade no histórico os certificados do Exame de Proficiência em Língua Estrangeira da UFS (EPLÉ) dentro do período de validade (dois anos), bem como certificados de outros exames constantes como equivalentes conforme a Instrução Normativa 02/2023/POSGRAP, que estabelece critérios de equivalência entre o Exame de Proficiência em Língua Estrangeira da UFS (EPLÉ) com outros exames.

Art. 7º. O Estágio Docente é atividade optativa integrante da formação, objetivando a preparação para a docência, e a qualificação do ensino de graduação.

Art. 8º. O Estágio Docente envolve a participação de discentes nas atividades de ensino na graduação, tais como:

- I. planejamento, desenvolvimento e avaliação;
- II. elaboração de material didático;
- III. atuação no ensino em aulas teóricas, práticas ou laboratoriais;
- IV. atendimento a discentes de graduação; correção de provas e exercícios.
- V. regência de classe, não ultrapassando 20% (vinte por cento) da carga horária total da disciplina, e, preferencialmente, com a presença do/a professor/a da disciplina.



Art. 9º. As atividades de Estágio Docente devem ser compatíveis com a área de Linguística, Literatura e suas interfaces.

Art. 10. As atividades a serem desenvolvidas por discentes em Estágio Docente devem ser definidas pelo/a docente da disciplina, em acordo com o/a orientador/a e o/a discente, quando este/a não for o/a orientador/a, e supervisionadas pela Comissão de Estágio.

§ 1º A carga horária máxima do Estágio Docente não pode ultrapassar 4 horas semanais.

§ 2º O Estágio Docente deve ser realizado até o terceiro semestre do curso de mestrado.

§ 3º O Estágio Docente deve ser realizado ao longo de um semestre letivo da graduação, cabendo a bolsistas seguirem as regras da agência de fomento da sua bolsa.

Art. 11. A creditação da atividade de Estágio Docente se dará mediante apresentação de relatório de estágio aprovado pelo/a orientador/a, pelo/a docente responsável pela disciplina, quando este/a não for o/a orientador/a, e com a declaração de realização pela instituição (departamento, núcleo ou equivalente).

§ 1º. No relatório de Estágio Docente, cujo modelo encontra-se disponível no site do PPGL, o/a discente deve especificar a instituição, curso, disciplina, semestre e horário da realização do estágio, assim como descrever as atividades realizadas e a sua autoavaliação de desempenho.

§ 2º. O/a docente supervisor/a da disciplina e o/a orientador/a, se diferente do professor/a da disciplina, devem emitir parecer acerca das atividades desenvolvidas, explicitando a aprovação ou a não aprovação do relatório.

§ 3º. A apreciação dos relatórios aprovados e dos requerimentos de equivalência de Estágio Docente segue calendário anual publicado pelo programa, sendo avaliados pela Comissão de Estágio, para homologação em colegiado, conforme determina o Art. 103, inciso IV da Resolução 04/2021/CONEPE.

Art. 12. O Exame de Qualificação consiste na apresentação discente do andamento de sua dissertação de mestrado para uma comissão examinadora com o objetivo de avaliar a pesquisa em desenvolvimento, sendo obrigatória para todos discentes de mestrado.

§ 1º. Até sessenta dias antes do término do terceiro semestre, deve ser solicitada a marcação do exame de qualificação de mestrado, com a apresentação da data e composição da banca examinadora, que, conforme Art. 39 da Resolução 07/2022/CONEPE, será apreciada na primeira reunião ordinária do colegiado subsequente.

§ 2º. A conclusão das atividades Elaboração de Pesquisa I e II é pré-requisito para a marcação do exame de qualificação de mestrado.

§ 3º. A comissão examinadora do exame de qualificação de mestrado é composta por três membros titulares: o/a presidente da comissão e, pelo menos, um membro externo à UFS, além de dois suplentes, sendo um docente interno/a deste programa e outro/a externo/a à UFS.

- I. A presidência da comissão cabe ao/à orientador/a.
- II. Na sua ausência, docente designado pelo colegiado pode assumir a presidência.

§ 4º. O material para o Exame de Qualificação é constituído de:

- I. Índice comentado da dissertação, contendo o planejamento do que já foi e do que será desenvolvido até a defesa;
- II. No mínimo 2 (dois) capítulos da futura dissertação.



Art. 13. A Defesa de dissertação consiste na realização de uma banca examinadora, à qual o discente é submetido, com o objetivo de avaliar o resultado final da pesquisa desenvolvida, sendo obrigatória para todos os discentes.

§ 1º. Até sessenta dias antes do término do quarto semestre, deve ser solicitada a marcação da defesa de mestrado, com a apresentação da data e composição da banca examinadora, que, conforme Art. 39 da Resolução 07/2022/CONEPE, será apreciada na primeira reunião ordinária do colegiado subsequente.

§ 2º. A comissão examinadora da defesa de mestrado é composta por três membros titulares: o/a presidente da comissão e, pelo menos, um membro externo à UFS, além de dois suplentes, sendo um docente interno/a deste programa e outro/a externo/a à UFS.

- I. A presidência da comissão cabe ao/à orientador/a.
- II. Na sua ausência, docente designado pelo colegiado pode assumir a presidência.
- III. Deve compor a banca pelo menos um/a docente da linha de pesquisa a que se vincula o/a discente.

Art. 14. A marcação de defesa de tese de mestrado somente é possível após a integralização dos 24 créditos e de todas as atividades obrigatórias.

Art 15. Conforme a Resolução 07/2022, as sessões de julgamento são públicas e presenciais, sendo, no entanto possível a realização de atividade híbrida com a participação de avaliadores por meio de videoconferência.



DISCIPLINA OBRIGATÓRIA

Disciplina: PPGL0001 Metodologia de pesquisa em Letras

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: Esta disciplina terá dois recortes: Estudos Linguísticos e Literários. Estudos Linguísticos: Agenda de pesquisa e construção de conhecimento em Linguística. A noção de paradigma de pesquisa. Métodos qualitativos, quantitativos e mistos. Desenho da pesquisa. Procedimentos de geração e análise de dados. O projeto de pesquisa em Linguística. Plágio. Ética em pesquisa. Estudos Literários: A pesquisa científica e a produção do conhecimento. Natureza e alcance dos diversos modos de conhecer. Discussão dos métodos que vêm refletindo sobre a especificidade da literatura, sua pluralidade e suas interlocuções. Abordagens metodológicas e teóricas contemporâneas.

Bibliografia

Para Estudos Linguísticos:

BIANCHETTI, L.; MACHADO, A. M. N. (orgs). **A bússola do escrever**. Florianópolis: Ed. Cortez/Editora da UFSC, 2006.

BORTONI-RICARDO, S. M. **O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

CELANI, M. A. A. Questões de ética na pesquisa em Linguística Aplicada. **Linguagem & Ensino**, v. 8, n. 1, p. 101-122, 2005.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Ed.). **O planejamento da pesquisa qualitativa – Teoria e abordagens**. Trad. S. R. Netz. Porto Alegre: Artmed, 2006, p.15-41.

FREITAG, R. M. K. **Documentação Sociolinguística, coleta de dados e ética em pesquisa**. São Cristóvão: EdUFS, 2017.

MAGALHÃES, I.; MARTINS, A. R.; RESENDE, V. **Análise de Discurso Crítica: um método de pesquisa qualitativa**. Brasília: EdUnB, 2017.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. **Fundamentos de metodologia científica**. 8 ed. Atualização J. B. Medeiros. São Paulo: Atlas, 2017.

PAIVA, V. L. M. O. **Manual de pesquisa em estudos linguísticos**. São Paulo: Parábola, 2019.

PODEVA, R. J.; SHARMA, D. (Ed.). **Research methods in linguistics**. Cambridge: Cambridge University Press, 2014.

Para estudos literários:

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

BERGÉS, D. et al. **Métodos críticos para a análise literária**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BIANCHETTI, L.; MACHADO, A. M. N. **A bússola do escrever. Desafios e estratégias na orientação e na escrita de teses e dissertações**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

DURÃO, F. A. **Metodologia de pesquisa em literatura**. São Paulo: Parábola, 2020.

EAGLETON, T. **A função da crítica**. Trad. Jefferson Luiz Camargo. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1991.

ECO, U. **Como se faz uma tese**. Trad. Gilson Cesar Cardoso de Souza. 23. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

LAKATOS, E.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. Atualização João Bosco Medeiros. São Paulo: Atlas, 2017.

LAKATOS, E.; MARCONI, M. A. **Metodologia científica**. 7. ed. Atualização João Bosco Medeiros. São Paulo: Atlas, 2017.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. **Técnicas de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SANTOS, W. **Uma ciência da literatura**. Goiânia: Ed. da UFG, 1983.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. Revista e atualizada. São Paulo: Cortez, 2014.

TADIÉ, J. Y. **A crítica literária no século XX**. Trad. Wilma Freitas Ronald de Carvalho. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.



QUADRO DE DISCIPLINAS OPTATIVAS

Disciplina: PPGL0002 Teorias da Linguagem

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: Línguas e sistemas semiológicos: conceitos e idéias fundamentais. Sistema, estrutura e função nos estudos da linguagem. Estruturalismo e pós-estruturalismo na linguística aplicada e nos estudos discursivos e enunciativos. Linguagem, escrita, poder, identidade.

Bibliografia:

- BENVENISTE, É. Da subjetividade na linguagem. In: BENVENISTE, É. **Problemas de linguística geral II**. Trad. E. Guimarães et al. Campinas: Pontes, 1974.
- CRUZ, M. A.; PIOVEZANI, C.; TESTESNOIRE, P.-Y. **Saussure, o texto e o discurso**. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.
- FLORES, V. N.; TEIXEIRA, M. **Introdução à linguística da enunciação**. São Paulo: Contexto, 2008.
- GNERRE, M. **Linguagem, escrita e poder**. 5a. ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009.
- GREGOLIN, M. R. V. Michel Pêcheux e a história epistemológica da Linguística. In: **Estudos da Língua(gem)**, n.1, p.99-111, jun./2005.
- LUCENA, M. I. P. O papel da translíngua na Linguística Aplicada (in)disciplinar. **Revista Da Anpoll**, n. 52, v. 2, 25–43, 2021.
- PIOVEZANI, C. Presença do *Curso de Linguística Geral* na Análise do discurso. In: FIORIN, J. L.; FLORES, V. N.; BARBISAN, L. B. (Org.) **Saussure: a invenção da linguística**. São Paulo: Contexto, 2013. p.149-161.
- RAJAGOPALAN, K. **Por uma lingüística crítica: linguagem, identidade e questão ética**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
- ROCHA, D. Discurso e ensino de língua estrangeira no Brasil: invenção de dispositivos micropolíticos potencializadores. **Cad. Letras**, v. 29, n. 57, p. 53-71, 2o semestre 2018.
- SAUSSURE, F. **Curso de linguística geral**. 27. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.
- SCHOLL, A. P. O conceito de translíngua e suas implicações para os estudos sobre bilinguismo e multilinguismo. **Revista da ABRALIN**, v. 19, n. 2, p. 1-5, 27 ago. 2020.
- XAVIER, A.C.; CORTEZ, S. (Org.) **Conversas com linguistas: virtudes e controvérsias da linguística**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

Disciplina: PPGL0003 Línguas, Culturas e Identidades

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: Conceituação de línguas, culturas e identidades no âmbito da Linguística Aplicada. O papel das línguas e culturas na construção de identidades. Performatividade e identidade. Pluralidade, diferença e diversidade. O local e o global nas suas diversas manifestações linguísticas, culturais e identitárias.

Bibliografia:

- APPIAH, K. A. **The ethics of identity**. Princeton: Princeton University Press, 2005.
- BAUMAN, Z. **A cultura no mundo líquido moderno**. Trad. Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2013..
- BHABHA, H. **O local da cultura**. Trad. Myriam Ávila, Eliana L.L. Reis e Gláucia R. Gonçalves. Belo Horizonte: UFMG, 1998.
- BUTLER, J. **Relatar a si mesmo: crítica da violência ética**. Trad. Rogério Bettoni. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.
- DELEUZE, G. **Diferença e repetição**. Trad. Luiz Orlandi e Roberto Machado. Lisboa: Relógio d'Água, 2000.
- HALL, S.; DU GAY, P. (Eds.). **Questions of cultural identity**. London: Sage, 1996.
- MIGNOLO, W. **Histórias locais / projetos globais: colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar**. Trad. S. R. Oliveira. Belo Horizonte: UFMG, 2003.
- PENNYCOOK, A. Critical and posthumanist applied linguistics. In: ZACCHI, V.J.; ROCHA, C. H. **Diversidade e tecnologias no ensino de línguas**. São Paulo: Blucher Open Access, 2020. p. 179-195.
- CANCLINI, N. G. **Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade**. São Paulo: EDUSP, 2006.



VIVEIROS DE CASTRO, E. Perspectivismo e multinaturalismo na América indígena. **O que nos faz pensar**, n. 18, p. 225-254, 2004.

ZACCHI, Vanderlei J. **A enxada e a caneta: linguagem e cultura na construção da identidade do sem-terra**. São Paulo: Humanitas/Fapesp, 2016.

WAGNER, Roy. **The invention of culture**. 2. ed. Chicago / London: The University of Chicago Press, 1981.

Disciplina: PPGL0004 Linguística Aplicada e Educação Linguística

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: Estudos sobre as tendências contemporâneas em torno da educação linguística para o campo da Linguística Aplicada, com ênfase em aspectos que perpassam a formação de professores de línguas em seus aspectos (inter/trans) culturais e linguístico-discursivos em diversos contextos e espaços.

Bibliografia:

BAGNO, M.; RANGEL, E. de O. Tarefas da educação linguística no Brasil. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v.5, n. 1, p. 63-81, 2005.

CADILHE, A. J. Fabricando paraquedas coloridos: linguística aplicada, decolonialidade e formação de professores. **RAÍDO**, v. 14, p. 56-79, 2020.

FERREIRA, A. J. **As Políticas do Livro Didático e Identidades Sociais de Raça, Gênero, Sexualidade e Classe em Livros Didáticos**. Campinas: Pontes Editores, 2014.

GOMES, N. L. **O movimento negro educador: saberes construídos nas lutas por emancipação**. Petrópolis, Vozes, 2017.

hooks, bell. **Ensinando a transgredir: a Educação como prática de liberdade**. Tradução de M. B. Cipolla. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

MOITA LOPES, L. P. **Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

MOITA LOPES, L. P. (Org.). **Linguística Aplicada na Modernidade Recente: Festschrift para Antonieta Celani**. São Paulo: Parábola, 2013.

PESSOA, R. R.; SILVESTRE, V. P. V; MONTE MÓR, W. (Org.). **Perspectivas críticas de educação linguística no Brasil: trajetórias e práticas de professoras(es) universitárias(os) de inglês**. São Paulo: Parábola Editorial, 2018.

RAJAGOPALAN, K. **Por uma linguística crítica: linguagem, identidade e a questão ética**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

SCHEYERL, D.; SIQUEIRA, S. (Orgs.). **Materiais didáticos para o ensino de línguas na contemporaneidade: contestações e proposições**. Salvador: EDUFBA, 2012.

SILVA JÚNIOR, A. C.; MATOS, D. C. V. S. Linguística Aplicada e o SULear: práticas decoloniais na educação linguística em espanhol. **Revista Interdisciplinar Sulear**, n. 2, v. 2. 2019. Edição Especial Dossiê SULear.

SOUZA, A. L. **Letramentos de reexistência: poesia, grafite, música, dança, hip-hop**. São Paulo: Parábola, 2011.

Disciplina: PPGL0005 Linguística Aplicada e transdisciplinaridade

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: A feição transdisciplinar da linguística aplicada. Estudos das teorias trans: transversalidade, transdisciplinaridade, transculturalidade, translinguagem, transmodernidade e tradução. Linguística aplicada transgressiva, movimentos sociais e estudos da linguagem.

Bibliografia:

CANAGARAJAH, A. S. **Translingual practice, global Englishes and cosmopolitan relations**. New York; London: Routledge, 2013.

COLLINS, P. H. Pensamento feminista negro e estudos da tradução – Entrevista com Patrícia Hill Collins. **Revista Ártemis**, vol. XXVII n. 1, p. 229-235, jan-jun, 2019.

D'AMBROSIO, U. **Transdisciplinaridade**. 3. ed. São Paulo: Palas Athena, 2012.

GARCÍA, O.; LASAGABASTER, D. Translanguaging: towards a dynamic model of bilingualism at school /Translanguaging: hacia un modelo dinámico de bilingüismo en la escuela. **Cultura y Educación**, n. 26, v. 3,



p. 557-572, 2014.

GROSFUGUEL, R. Decolonizing Western uni-versalisms: decolonial pluri-versalisms from Aimé Césaire to the Zapatistas. **Transmodernity**, v. 1, n. 3, p. 88-104, 2012.

LEFFA, V. Transdisciplinaridade no ensino de línguas: a perspectiva das Teorias da Complexidade. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 6, n. 1, p. 27-49, 2006.

LI, W.; ZHU, H. Translanguaging Identities and Ideologies: Creating Transnational Space Through Flexible Multilingual Practices Amongst Chinese University Students in the UK. **Applied Linguistics**, v. 34, n. 5, p. 516-535, 2013.

NICOLESCU, B. **O manifesto da transdisciplinaridade**. Trad. Lúcia Pereira de Souza. 3. ed. São Paulo: Triom, 2015.

PENNYCOOK, A. **Global Englishes and transcultural flows**. London: Routledge, 2006.

SIGNORINI, I.; CAVALCANTI, C. (Orgs.). **Linguística aplicada e transdisciplinaridade**. Campinas: Mercado de Letras, 1998.

SILVA, S. B.; SOUZA, M. A. A.; ZACCHI, V. J. Transversalizando o ensino de línguas. **Todas as Letras**, v. 20, n. 1, p. 67-79, 2018.

STURZA, E. Portunhol: língua, história e política. **Gragoatá**, Niterói, v.24, n. 48, p. 95-116, jan.-abr, 2019.

Disciplina: PPGL0006 Linguística Aplicada e estudos decoloniais

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: Apresentação dos princípios teóricos da Linguística Aplicada e seus paradigmas na contemporaneidade. Epistemologias do Sul, colonialidades, decolonialidade e interculturalidade, com foco nas questões de língua/linguagem.

Bibliografia:

ANZALDÚA, G. **Borderlands/La Frontera**. The New Mestiza. Trad. C. Valle. Madrid: Capitán Swing Libros S.L., 2016.

CASTRO-GOMEZ, S.; GOSFROGUEL R. (Orgs.). **El giro decolonial**. Reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global. Bogotá: Universidad Javeriana-Instituto Pensar, Universidad Central-IESCO, Siglo del Hombre, 2007.

KLEIMAN, A.. Agenda de pesquisa e ação em Linguística Aplicada: problematizações. In: MOITA LOPES, L. P. (Org.). **Linguística Aplicada na Modernidade Recente: Festschrift para Antonieta Celani**. 1ed. São Paulo: Parábola, 2013, p. 39-58.

LANDER, E. (Org). **A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais**. Perspectivas latinoamericanas. Colección Sur Sur, CLACSO, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina, setembro, 2005.

LANDULFO, C.; MATOS, D. (Orgs.). **Suleando conceitos e linguagens: decolonialidades e epistemologias outras**. Campinas: Pontes Editores, 2022.

MATOS, D. C. V. S. Diálogos sobre linguagem/língua/cultura entre hooks, Menchú e Fanon. **Travessias Interativas**, v. 10, p. 217-232, 2020.

MENESES, M. P.; BIDASECA, K. A. (Orgs.). **Epistemologías del Sur**. 1a ed. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO; Coimbra: Centro de Estudos Sociais - CES, 2018.

MOITA LOPES, L. P. **Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

MUNIZ, K. Ainda sobre a possibilidade de uma linguística “crítica”: performatividade, política e identificação racial no Brasil. **D.E.L.T.A. Documentação e Estudos em Linguística aplicada**. n. 32, v. 3, p. 767-786, 2016, 2016.

NASCIMENTO, G. **Racismo Linguístico: os subterrâneos da linguagem e do racismo**. Belo Horizonte: Letramento, 2019.

VERONELLI, G. A. Sobre la colonialidad del lenguaje. **Revista Universitas Humanística**. Bogotá, n. 81, p. 33-58, 2015.

WALSH, C. (Ed.). **Pedagogías decoloniales: prácticas insurgentes de resistir, (re)existir y (re)vivir**. Quito: Ediciones Abya-Yala, 2013.



Disciplina: PPGL0007 Políticas Linguísticas e justiça social

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: Percurso histórico, pressupostos epistemológicos do campo das Políticas Linguísticas e suas interações transdisciplinares, em especial com a Linguística Aplicada. Minorias linguísticas e conflitos linguísticos. O Direito Linguístico e sua aplicabilidade às políticas linguísticas contemporâneas. Ativismo político-linguístico na promoção de políticas linguísticas voltadas para a justiça social.

Bibliografia:

- BAGNO, M.; XOÁN, C. L. (Orgs.). **Políticas da norma e conflitos linguísticos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.
- DAVIES, W. D.; DUBISNSKY, S. **Language conflict and language rights: ethnolinguistic perspectives on human conflict**. New York: Cambridge University Press, 2018.
- DAVIES, A.; ELDER, C. **The Handbook of Applied Linguistics**. Massachusetts: Blackwell Publishing, 2010.
- HULT, F. M.; JOHNSON, D. C. **Research and Methods in Language Policy and Planning: a practical guide**. Massachusetts: Wiley Blackwell, 2015.
- LAGARES, X. C. **Qual política linguística? Desafios glotopolíticos contemporâneos**. São Paulo: Parábola, 2018.
- NICOLAIDES, C. et al. (Orgs.). **Política e políticas linguísticas**. Campinas: Pontes Editores, 2013.
- OLIVEIRA, G. M. **Plurilinguismo no Brasil**. Brasília: UNESCO/IPOL, 2008.
- PILLER, I. **Linguistic Diversity and Social Justice: an introduction to Applied Sociolinguistics**. New York: Oxford University Press, 2016.
- RICENTO, T. (Org.). **An Introduction to Language Policy: theory and method**. Massachusetts: Blackwell Publishing, 2006.
- SKUTNABB-KANGAS, T. **Linguistic Human Right: overcoming linguistic discrimination**. Berlin/New York: Mouton de Gruyter, 1995.
- SPOLSKY, B. (Org.). **The Cambridge Handbook of Language Policy**. New York: Cambridge University Press, 2012.

Disciplina: PPGL0008 Multiletramentos e tecnologias digitais

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: Estudos dos letramentos e multiletramentos, envolvendo letramento crítico e digital e multimodalidade, com enfoque especial nas tecnologias digitais e suas implicações sociais, culturais, educacionais e linguísticas. Construção de sentidos em práticas contextualizadas de uso da linguagem multimodal.

Bibliografia:

- COPE, B.; KALANTZIS, M. **Making Sense: Reference, Agency, and Structure in a Grammar of Multimodal Meaning**. Cambridge: Cambridge University Press, 2020.
- COPE, B.; KALANTZIS, M. (Eds.). **e-Learning Ecologies: principles for new learning and assessment**. New York and London: Routledge, 2017.
- FERRAZ, D. M. de; NASCIMENTO, A. K. de O. Language Education and digital/new/multi literacies: do we teachers consider what happens outside the school walls? In: AMORIM, S. S.; SANTOS, V. M. dos. **Sujeitos e práticas educativas: experiences, knowledge and perspectives**. Aracaju: EDUNIT, 2019. p. 43-65.
- HUI, Yuk. **Tecnodiversidade**. Trad. Humberto do Amaral. São Paulo: Ubu, 2020.
- KALANTZIS, M.; COPE, B. **Adding Sense: Context and Interest in a Grammar of Multimodal Meaning**. Cambridge: Cambridge University Press, 2020.
- KNOBEL, M.; KALMAN, J. (Eds.). **New Literacies and Teacher Learning: Professional Development and the Digital Turn**. Bern, Switzerland: Peter Lang, 2016.
- LANKSHEAR, C.; KNOBEL, M. (Eds.). **A new literacies reader: educational perspectives**. New York: Peter Lang, 2013.
- NASCIMENTO, A. K. de O.; KNOBEL, M. What's to be learned? A Review of Sociocultural Digital



Literacies Research within Pre-service Teacher Education. *Nordic Journal of Digital Literacy*. Vol. 12, No. 3-2017, p. 67–88, 2017. ISSN ONLINE: 1891-943X.

TAKAKI, N. H.; MONTE MÓR, W. (Orgs.). **Construções de sentido e letramento digital crítico na área de línguas/linguagens**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2017.

ZACCHI, V. J. Multimodality, mass migration and English language teaching. *Rev. bras. linguist. apl.* 16 (4), Oct-Dec 2016.

Disciplina: PPGL0009 Estudos em Análise do Discurso Francesa I

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: Estudo da análise do discurso pecheutiana. Contextualização histórica da Análise do discurso. O quadro epistemológico da análise do discurso. O discurso como objeto da análise do discurso. Conceitos centrais: sujeito, ideologia, formação discursiva, condições de produção, memória discursiva, imaginário, efeito de sentido.

Bibliografia:

ALTHUSSER, L. Ideologia e Aparelhos Ideológicos de Estado. In: ZIZEK, S. (Org.): **Um mapa da ideologia**. Rio de Janeiro: Contraponto. 1ª reimpressão, 1999.

AUTHIER-REVUZ, J. **Heterogeneidades enunciativas**. IEL/UNICAMP: Cadernos de estudos linguísticos 19.

BARONAS, R. **Análise de discurso:** apontamentos para uma história da noção-conceito de formação discursiva. Pedro & João Editores. São Carlos, SP - 2011.

CHAUÍ, M. **O que é ideologia**. São Paulo: Brasiliense, 2009.

GADET, F.; PÊCHEUX, M. **A língua inatingível:** o discurso na história da linguística. Campinas: Pontes, 2004.

INDURSKY, Freda. A memória na cena do discurso. In: INDURSKY, Freda; MITTMANN, Solange; FERREIRA, Maria Cristina Leandro (Orgs.). **Memória e história na/da análise do discurso**. Campinas, Mercado de Letras, 2011.

GADET, F.; HAK, T. (Org.). **Por uma análise automática do discurso:** uma introdução à obra de Michel Pêcheux. 2. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 1993.

ORLANDI, E. (1982). **A linguagem e seu funcionamento:** as formas do discurso. Campinas: Pontes, 2003.

ORLANDI, E. P. **As Formas do Silêncio no Movimento de Sentidos**. Campinas, Editora UNICAMP. 1992.

PÊCHEUX, M. [1975] **Semântica e discurso:** uma crítica à afirmação do óbvio. 2ª ed., Tradução: Eni P. Orlandi et al. Campinas: Unicamp, 1995.

PÊCHEUX, M. O mecanismo do desconhecimento ideológico. In: ŽIŽEK, S. (Org.). **Um mapa da ideologia**. 1. reimpr. Rio de Janeiro: Contraponto, 1999.

PÊCHEUX, Michel. **O discurso:** estrutura ou acontecimento. Campinas: Pontes, 1997.

Disciplina: PPGL0010 Estudos em Análise do Discurso Francesa II

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: Estudo da análise do discurso pecheutiana. O lugar da língua nos estudos do discurso. História, memória e identidade. O sujeito do discurso. Esquecimentos constitutivos do sujeito na AD. Heterogeneidade discursiva. A forma-sujeito do discurso. Os processos discursivos na ciência e na prática política. O lugar do silêncio na AD. Acontecimento discursivo.

Bibliografia:

FERREIRA, M. C. L. **Da ambigüidade ao equívoco:** a resistência da língua nos limites da sintaxe e do discurso. Porto Alegre: UFRGS, 2000.

INDURSKY, F. Lula lá: estrutura e acontecimento. *Revista Organon*. v.17, n.35, Porto Alegre: UFRGS, 2003. <https://seer.ufrgs.br/organon/article/view/30020/0>.

PÊCHEUX, M. **Semântica e discurso:** uma crítica à afirmação do óbvio. Tradução: Eni P. Orlandi et al. Campinas: UNICAMP, 1998.

PÊCHEUX, M. Ler o arquivo hoje. In: Orlandi, E.(org.) **Gestos de Leitura:** da história no discurso. Campinas: Unicamp, 1994.



PÊCHEUX, M. **O discurso**: estrutura ou acontecimento. Campinas: Pontes, 1990.
PÊCHEUX, M. GADET, F. **A língua inatingível**. O discurso na história da Lingüística. Tradução B. Mariani; M. E. Chaves de Mello. Campinas. Pontes, 2004.
MALDIDIER, D. Elementos para uma história da análise do discurso na França. In: ORLANDI, E. **Gestos de leitura**. Campinas: Pontes, 1997.
ORLANDI, E. **Interpretação**: autoria; leitura e efeitos do trabalho simbólico. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.
ORLANDI, E. P. **As formas do silêncio**: no movimento dos sentidos. Campinas: UNICAMP, 2002.
ORLANDI, E. A linguagem e seu funcionamento: as formas do discurso. Campinas: Pontes, 2003.
TFOUNI, L. V. E não tem linhas tua palma: esquecer para poder lembrar. **Organon** v.17 n.35.
ZANDWAIS, A. A forma sujeito do discurso e suas modalidades de subjetivação: um contraponto entre saberes e práticas. In: INDURSKY, F. e FERREIRA, M. C. L. (orgs.). **Michel Pêcheux e a Análise do discurso**: uma relação de nunca acabar. São Carlos: Claraluz, 2007, p.143-156.

Disciplina: PPGL0011 Estudos Críticos do Discurso I

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: Origem eurocêntrica dos Estudos Críticos do Discurso. Histórico, correntes e focos temáticos de pesquisa. Estudos da linguagem como prática social e ideológica no contexto das relações de poder, dominação e resistência institucionalmente constituídas. O lugar político do analista crítico do discurso na pesquisa em ciências da linguagem. A multidisciplinaridade da ACD.

Bibliografia:

BATISTA Jr., J. R. L.; SATO, D. T.; MELO, I. F. (Org.). **Análise de Discurso Crítica para linguistas e não linguistas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2018.
CHOULIARAKI, L.; FAIRCLOUGH, N. **Discourse in late modernity**: rethinking Critical Discourse Analysis. Edinbourg: Edinbourg University, 1999.
FAIRCLOUGH, N. **Discurso e Mudança Social**. Trad.: I. Magalhães. Brasília: EdUnB, 2008.
HALLIDAY, M. A. K.; MATTHIESSEN, C. M. I. M. **An Introduction to Functional Grammar**. 3 ed. London: Edward Arnold, 2004.
HAMMERSLY, M. On the foundations of critical discourse analysis. **Language & Communication**, v. 17, n. 3, p. 237-248, 1997.
IRINEU, L. et al (Org.). **Análise de Discurso Crítica**: conceitos-chave. Campinas-SP: São Paulo, 2020.
MAGALHÃES, I.; MARTINS, A. R.; RESENDE, V. de M. **Análise de discurso crítica**: um método de pesquisa qualitativa. Brasília: Editora UnB, 2017.
RESENDE, V. M.; REGIS, J. F. S. (Orgs.). **Outras perspectivas em Análise de Discurso Crítica**. Campinas: Pontes Editores, 2017.
TOOLAN, M. What is critical discourse analysis and why are people saying such terrible things about it? **Language and Literature**, v. 6, n. 2, p. 83-103, 1997.
VAN DIJK, T. A. **Discurso e poder**. Hoffnagel, J.; Falcone, K. (Org.). São Paulo: Contexto, 2008.
VAN DIJK, T. **Principles of critical discourse analysis**. *Discourse & Society*, 4, n. 2, 1993. 249-283.
WODAK, R. Do que trata a ACD: um resumo da sua história, conceitos importantes e seus desenvolvimentos. In: **Linguagem em (Dis)curso** – LemD, Tubarão, v. 4, n.esp, p. 223-243, 2004.

Disciplina: PPGL0012 Estudos Críticos do Discurso II

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: Contribuições latino-americanas para os Estudos Críticos do Discurso. As epistemologias do Sul para os estudos dos grupos vulneráveis. Pesquisas do Sul do Sul.

Bibliografia:

BAJOIT, G.. **Tudo Muda**: proposta teórica e análise da mudança sociocultural nas sociedades ocidentais contemporâneas. Tradução de Virgínia Alves Rodrigues. Lisboa, Portugal: Ed. Unijaí, 2006.
CUNHA, J. P. L. **“KD o pai dessa criança?!”**: uma abordagem sociológica e comunicacional do discurso de atores sociais pais de crianças com síndrome de Down. 2021. Tese (Doutorado em Letras) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2021.



- HALLIDAY, M. A. K.; MATTHIESSEN, C. M. I. M. **An Introduction to Functional Grammar**. 3 ed. London: Edward Arnold, (2004).
- HONNETH, A. **Luta por reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais**. São Paulo: Editora 34, 2009.
- KALLARRI, C.; BESSA, D.; PEREIRA, A. S. **Estudos linguísticos e formação docente**. São Paulo: Pontes, 2016, p. 69-100.
- MAGALHÃES, I.; MARTINS, A. R.; RESENDE, V. **Análise de Discurso Crítica: um método de pesquisa qualitativa**. Brasília: EdUnB, 2017.
- PEDROSA, C. E. F. Análise Crítica do Discurso no PPGL: pesquisas e contribuições sociais. In: RAMALHO, C. B.; LIMA, G. de O. S. (Orgs.). **Estudos Linguísticos e Literários: edição comemorativa 10 anos do Programa de Pós-Graduação em Letras da UFS**. Aracaju: Criação, 2018. p. 153-178.
- RESENDE, V. M. (Org.). **Decolonizar os estudos críticos do discurso**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2019.
- RESENDE, V. Melo; REGIS, Jacqueline Fiuza da Silva (Org.). **Outras perspectivas em Análise de Discurso Crítica**. Campinas (SP): Pontes Editores, 2017.
- RODRIGUES-JUNIOR, A. S. Análise crítica do discurso: modismo, teoria ou método?. **Rev. bras. linguist. apl.**, v.9, n.1, p.99-132, 2009.
- TAMAË, D.; BATISTA Jr, J. R. L. A mulher professora/pedagoga na Educação Inclusiva: gênero e identidade. In: SATO, D. T. B.; BATISTA Jr, J. R. L. (Org.). **Contribuições da Análise de Discurso Crítica no Brasil: uma homenagem à Izabel Magalhães**. Campinas: Pontes, 2013, v. 6, p. 361-384.

Disciplina: PPGL0013 Discurso, semiologia e história

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: Teorias do discurso, semiologia e história das ideias linguísticas. Da semiologia estrutural à semiologia histórica. Contexto epistemológico das noções de discurso, sujeito e história. Do enunciado ao arquivo discursivo. Contribuições dos estudos foucaultianos à análise do discurso. Discurso, política e mídia. Novas materialidades do discurso.

Bibliografia:

- ARNOUX, E. N. El análisis del discurso como campo interdisciplinario. In: ARNOUX, E. N. **Análisis del discurso: modo de abordar materiales de archivo**. Buenos Aires: Santiago Arcos, 2006.
- COURTINE, J.-J. **Análise do discurso político: o discurso comunista endereçado aos cristãos**. Tradução de Cristina Birek et al. São Carlos: Editora da UFSCAR, 2009.
- FOUCAULT, M. O sujeito e o poder. In: DREYFUS, H. L.; RABINOW, P. **Michel Foucault: uma trajetória filosófica. Para além do estruturalismo e da hermenêutica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009. p. 231-249.
- FOUCAULT, M. **A Arqueologia do saber**. 7 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2008.
- COLOMBAT, B.; FOURNIER, J.-M.; PUECH, C. **Uma história das ideias linguísticas**. São Paulo, Contexto, 2017.
- GREGOLIN, M. R. V. **Foucault e Pêcheux na análise do discurso: diálogos e duelos**. São Carlos, Claraluz, 2004.
- SARGENTINI, V.; PIOVEZANI, C.; CURCINO, L. (Org.). **Discurso, semiologia e história**. São Carlos, SP: Claraluz, 2011.
- PÊCHEUX, M. Ler o arquivo hoje. Tradução: Maria das Graças Lopes Morin do Amaral. In: ORLANDI, Eni (Org.) **Gestos de leitura: da história no discurso**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2010, p. 49-59.
- PIOVEZANI, C.; SARGENTINI, V. (Org.). **Legados de Michel Pêcheux: inéditos em análise do discurso**. São Paulo: Contexto, 2011.
- POSSENTI, S. Teoria do discurso: um caso de múltiplas rupturas. In: MUSSALIN, F.; BENTES, A. C. **Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos**, volume 3, São Paulo, Cortez, 2004.
- HAROCHE, C. PÊCHEUX, M.; HENRY, P. A semântica e o corte saussureano: língua, linguagem, discurso. In: BARONAS, R. L. (Org.). **Análise do discurso: apontamentos para uma história da noção-conceito de formação discursiva**, p. 13-31. São Carlos: Pedro e João Editores, 2007.
- PUECH, C. La vie sémiologique. In: PUECH, C. (Org.) **Langages**, n. 107. Sémiologie et histoire des théories du langage. Paris: Larousse, 1992.



Disciplina: PPGL0014 Descrição Linguística, Ensino e Tecnologias

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: Ensino e aprendizagem de línguas maternas ou estrangeiras por meio do uso de novas tecnologias, mediante uso de bancos de dados, softwares ou ferramentas digitais para descrição linguística.

Bibliografia:

ANDRADE, E. S. B.; MARENGO, S. M. D. A. Humanidades digitais, metáforas e ensino de línguas. In: OSORIO, P. (Org.). **Linguistics and Philology Revisited**. Contributos para a instrumentalização das Humanidades Digitais. 1ed. Covilhã: Universidade da Beira Interior/Labcom Comunicação & Artes, 2021, v. 1, p. 139-162.

BORTONI-RICARDO, S. M. **Educação em língua materna: a Sociolinguística na sala de aula**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

FARR, F.; MURRAY, L. (Ed.). **The Routledge handbook of language learning and technology**. NY: Routledge, 2016.

GRIGALIŪNIENĖ, J. **Corpora in the classroom**. Vilnius: Vilnius University, 2013.

DAVIES, G. (ed.). **Information and Communications Technology for Language Teachers**. Slough: Thames Valley University, 2012.

HIRSCH, B. D. (dir.). **Digital Humanities Pedagogy: Practices, Principles and Politics**. Cambridge: Open Book Publishers, 2012

O'KEEFFE, A.; MCCARTHY, M.; CARTER, R. **From corpus to classroom: language use and language teaching**. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

VIANA, V.; TAGNIN, S. (org.) **Corpora no ensino de línguas estrangeiras**. São Paulo: Hub Editorial, 2010.

Disciplina: PPGL0015 Estudos teóricos e descritivos da linguagem I

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: Sistematização e análise teórico-descritiva de padrões de usos de línguas maternas ou estrangeiras, em sincronia ou diacronia, considerando os diferentes níveis de análise gramatical e semiótica.

Bibliografia:

ADAM, J. M. **Les textes: types et prototypes**. Paris: Nathan, 1992.

BIDERMAN, M. T. C. **Teoria linguística: teoria lexical e linguística computacional**. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

DIK, S. **The Theory of Functional Grammar: complex and derived constructions**. Berlin: Mouton de Gruyter, 1997. Vols. 1 e 2

GONÇALVES, A. V., GOIS, M. L. S. (Org.). **Ciências da Linguagem: o fazer científico? - volume 1 e volume 2**. Campinas: Mercado de Letras, 2014.

HAUSER, M.; CHOMSKY, N.; FITCH, T. The faculty of language: what is it, who has it, and how did it evolve? **Science**, v. 298 p. 1569-1579, 2002.

IBAÑOS, A. M. T. et al. (org.). **Pesquisa e perspectivas em linguística de corpus**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2014.

NEVALAINEN, T.; RAUMOLIN-BRUNBERG, H. **Historical Sociolinguistics**. Language change in Tudor and Stuart England. London: Routledge, 2017.

VAN LEEUWEN, T. **Introduction social semiotics**. New York: Routledge, 2005.

Disciplina: PPGL0016 Estudos teóricos e descritivos da linguagem II

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: Teoria e prática na descrição e análise de línguas naturais.

Bibliografia:

AZEVEDO, I. C. M.; DAMASCENO-MORAIS, R. (Org.). **Introdução à análise da argumentação**. Campinas: Pontes Editores, 2022.

ARTEMEVA, N.; FREEDMAN, A. (Eds.). **Rhetorical Genre Studies and Beyond**. Winnipeg/Canada: Inkshed, 2008.



BAWARSHI, A. S.; REIFF, M. J. **Gênero: história, teoria, pesquisa e ensino**. Tradução do inglês por Benedito Gomes da Silva. São Paulo: Parábola, 2013.

BRONCKART, J. P. **Atividade de linguagem, textos e discursos – Por um interacionismo sociodiscursivo**. 2. ed. São Paulo: Educ, 2012

CASTRO, L. G. F.; LIMA, G. O. S. Processos referenciais anafóricos na Libras e traduções: representação do objeto de discurso em semioses diversas. **Letras & Letras (UFU)**, v. 37, p. 107-126, 2021.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MEURER, J. L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (Org.). **Gêneros - teorias, métodos, debates**. São Paulo: Parábola, 2005.

STEINER, G. **Depois de Babel: questões de linguagem e tradução**. Tradução de Carlos Alberto Faraco. Curitiba: UFPR, 2005.

Disciplina: PPGL0017 Estudos em tecnologias, descrição e usos linguísticos

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: Contribuições tecnológicas e teórico-metodológicas recentes de várias áreas do conhecimento para o estudo descritivo da linguagem e seu funcionamento. Linguística e Inovação Digital.

Bibliografia:

BERBER SARDINHA, T. B.; PINTO, M. P. (orgs.). **Multi-dimensional analysis, 25 years on: a tribute to Douglas Biber**. Amsterdam: John Benjamins, 2014.

CHEVROT, J. P.; DRAGER, K.; FOULKES, P. Editors' introduction and review: Sociolinguistic Variation and cognitive science. **Topics in cognitive science**, v. 10, n. 4, p. 679-695, 2018.

FERREIRA, M.; LOPES, M. **Para conhecer linguística computacional**. SP: Contexto, 2019.

GARSDALE, R.; LEECH, G.; MCENERY, T. **Corpus Annotation: Linguistic Information from Computer Text Corpora**. London: Longman, 1997.

GEORGAKOPOULOU, A.; SPILIOTI, T. (Ed.). **The Routledge handbook of language and digital communication**. NY: Routledge, 2015.

HORNBERGER, N. H.; MCKAY, S. (Ed.). **Sociolinguistics and language education**. Bristol: Multilingual Matters, 2010.

MAIR, C. Corpus linguistics meets sociolinguistics: the role of corpus evidence in the study of sociolinguistic variation and change. In: **Corpus Linguistics**. Brill, 2009. p. 7-32.

MARENGO, S.M.D.A; MAGALHÃES, R.M.F.B. The magic words: Lexicon of the associative field of magic in the medieval cantigas. **LABORHISTÓRICO**, v. 6, p. 276-294, 2020.

McCARTY, W. (Ed.). **Text and Genre in Reconstruction: Effects of Digitalization on Ideas, Behaviours, Products and Institutions**. Cambridge: Open Book Publishers, 2010.

MELLO, H. FARINELLI, F. (Org.) Tratamento Computacional do Português Brasileiro. **Domínios da Linguagem**, v. 16, n. 4, 2022.

MOROZOV, E.; BRIA, F. **A cidade inteligente**. Tecnologias urbanas e democracia. São Paulo: Ubu Editora, 2019.

NGUYEN, D. et al. Computational sociolinguistics: A survey. **Computational linguistics**, v. 42, n. 3, p. 537-593, 2016.

SCHIFF, D. Education for AI, not AI for Education: the role of education and ethics in national AI policy strategies. **International Journal of Artificial Intelligence in Education**, v. 32, n. 3, p. 527-563, 2022.

SCHREIBMAN, S.; SIEMENS, R.; UNSWORTH, J. (eds). **A companion to digital humanities**. Oxford: Blackwell, 2016.

WYNNE, M. (Org.). **Developing Linguistic Corpora: a guide to good practice**. Oxford: Oxbow Books, 2005.

Disciplina: PPGL0018 Estudos Linguísticos baseados em Corpora

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: Produção, análise e usos de *corpora*, em línguas maternas ou línguas estrangeiras, orientados por qualquer visão teórica em diferentes níveis de análise gramatical e semiótica.

**Bibliografia:**

- BAKER, M.; FRANCIS, G.; TOGNINI-BONELLI, E. (org.). **Text and technology**: in honor of John Sinclair. Philadelphia: John Benjamins, 1993.
- EGBERT, J.; LARSSON, T.; BIBER, D. **Doing Linguistics with a Corpus**: Methodological considerations for the everyday user. Cambridge: Cambridge University Press, 2020.
- FINATTO, M. J. B. et al. (Org.). **Linguística de corpus**: perspectivas. Porto Alegre: Instituto de Letras UFRGS, 2018.
- HOUGH, C. (ed.). **The Oxford Handbook of Names and Naming**. Oxford: Oxford University Press, 2016.
- LAVIOSA, S. **Corpus-based translation studies**: theory, findings and applications. Amsterdam; New York: Rodopi, 2002.
- LÜDELING, A.; KYTÖ, M. (Orgs.). **Corpus Linguistics**: An International Handbook. Berlin: De Gruyter, 2009.
- MCENERY, T.; HARDIE, A. **Corpus linguistics**: method, theory and practice. vol. Cambridge textbooks in linguistics. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.
- MOTA, F. Interferências linguísticas em produções textuais de venezuelanos aprendizes de português como língua estrangeira. **DOMÍNIOS DE LINGU@GEM**, v. 14, p. 675-701, 2020.
- NENONEN, M.; NIEMI, S. (Orgs.). **Collocations and idioms**. Joensuu: Joensuun Yliopisto, 2007.
- PROCÓPIO, E. **Documentos relativos a Brasil conservados nos Arquivos Espanhóis (1535-1625)**. Curitiba: Appris, 2012.
- RODRIGUES, R.; COUTO, M. M. L.; COELHO, F. L.; MIRANDA, I. S.; VALE, Oto Araújo. Bases lexicais verbais do português brasileiro. **DOMÍNIOS DE LINGU@GEM**, v. 16, p. 1489-1516, 2022.
- SANTOS, C. A. N. Panorama das pesquisas toponímicas no Brasil. **REVISTA DA ABRALIN**, v. 19, p. 1-5, 2020.
- SARDINHA, T. B. **Linguística de Corpus**. SP: Manole, 2004.
- TAGNIN, S.; BEVILACQUA, C. (Org). **Corpora na Terminologia**. SP: Hub Editorial, 2013.
- VIANA, V.; TAGNIN, S. E. O. **Corpora na Tradução**. São Paulo: HUB Editorial, 2015.

Disciplina: PPGL0019 Estudos Sociolinguísticos I

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: Panorama dos estudos sociolinguísticos e suas interfaces. Língua, cultura e identidade. Competência comunicativa. Variação e mudança linguística. Diversidade, variedade e ensino de língua.

Bibliografia:

- BORTONI-RICARDO, S. M. **Do campo para a cidade**: estudo sociolinguístico de migração e redes sociais. SP: Parábola, 2011.
- FISHMAN, J. A. **The sociology of language**. Rowley, Ma: newbury House, 1972.
- FREITAG, R. M. K. Sociolinguística no/do Brasil. **Cadernos de Estudos Linguísticos**, v. 58, n. 3, p. 445-460, 2016.
- LABOV, W. **Principles of linguistic change**: internal factors. Oxford/Cambridge: Blackwell, 1994.
- LABOV, W. **Principles of linguistic change**: social factors. Oxford/Cambridge: Blackwell, 2001.
- LABOV, W. **Principles of linguistic change**: cognitive and cultural factors. Oxford/Cambridge: Blackwell, 2010.
- MELLO, H.; ALTENHOFEN, C. V.; RASO, T. (orgs.). **Os contatos linguísticos no Brasil**. Belo Horizonte: EdUFMG, 2011.
- WEINREICH, U.; LABOV, W.; HERZOG, M. **Fundamentos empíricos para uma teoria da mudança lingüística**. São Paulo: Parábola, 2006.
- WEINREICH, U. **Languages in contact**: finding and problems. The Hague: Mouton, 1953.

Disciplina: PPGL0020 Estudos Sociolinguísticos II

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: Teoria e prática em sociolinguística. Métodos de coleta, análise e interpretação de dados.

Bibliografia:



- CHAMBERS, J. K.; TRUDGILL, P.; SCHILLING-ESTES, N. **The handbook of language variation and change**. Oxford: Blackwell, 2013.
- DRAGER, Katie. Experimental methods in sociolinguistics. HOLMES, J.; HAZEN, K. (Eds.) **Research Methods in Sociolinguistics: A practical guide**. NJ: Wiley-Blackwell, 2013. p. 58-73.
- FREITAG, R. M. K.; ARAÚJO, S. S. F.; DIAS, V. C. (Orgs.). **Desafios para Pesquisa em Sociolinguística**. São Paulo: Blucher, 2022.
- FREITAG, R. M. K. (Ed.). **Metodologia de coleta e manipulação de dados em Sociolinguística**. São Paulo: Blucher, 2014.
- FREITAG, R. M. K.; MARTINS, M. A.; TAVARES, M. A.. Bancos de dados sociolinguísticos do português brasileiro e os estudos de terceira onda: potencialidades e limitações. **Alfa: Revista de Linguística**, v. 56, p. 917-944, 2012.
- HOLMES, J.; HAZEN, K. (Ed.). **Research methods in sociolinguistics: A practical guide**. New York: John Wiley & Sons, 2013.
- MALLINSON, C.; CHILDS, B.; VAN HERK, G. **Data Collection in Sociolinguistics**. New York: Taylor & Francis, 2017.
- ROMAINE, S. **Socio-historical linguistics: its status and methodology**. New York: Cambridge University Press, 2010 [1982].

Disciplina: PPGL0021 Teorias do Processo Criativo

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: Reflexões sobre poéticas de criação e processos de produção literária. Da imagem poética à consciência escritural: métodos e técnicas de variadas abordagens investigativas, como a fenomenologia, a semiologia, a psicanálise, a sociologia, entre outras. Relações cíclicas entre leitura e escrita. Alinhamento entre as perspectivas do impulso criador e o produto literário em circulação.

Bibliografia:

- BACHELAR, G. **A poética do devaneio**. Trad. Antonio de Pádua Danesi. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. Trad. Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- BARTHES, R. **Novos ensaios críticos seguidos de o grau zero da escritura**. Trad. Heloysa de Lima Dantas; Anne Arnichand; Álvaro Lorencini. São Paulo: Cultrix, 1974.
- BLANCHOT, M. **O espaço literário**. Trad. Álvaro Cabral. São Paulo: Rocco, 2011.
- BRASIL, L. A. A. **Escrever ficção: um manual de criação literária**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
- HAMBURGUER, M. **A verdade da poesia**. Trad. Alípio Correia de Franca Neto. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
- SARTRE, J-P. **Que é a literatura?** Trad. Carlos Felipe Moisés. Rio de Janeiro: Vozes, 2015.
- TENÓRIO, P. G. (Org.). **Sobre a escrita criativa**. Recife: Raio de Sol, 2017-2020. (3 v.)
- TODOROV, T. **Poética da prosa**. Trad. Claudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- VOGLER, C. **A jornada do escritor: estruturas míticas para escritores**. Trad. Ana Maria Machado. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.
- WOOD, J. **Como funciona a ficção**. Trad. Denise Bottman. São Paulo: SESI, 2017.

Disciplina: PPGL0022 Tradução e recepção

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: Tradução e recepção de obras literárias estrangeiras no Brasil e de obras brasileiras no exterior. O papel dos mediadores – agentes literários, editores e tradutores – para a circulação dos livros. Conexões entre a transposição de uma obra literária para os diversos gêneros e linguagens artísticas e sua repercussão. Estudo de projetos tradutórios, da correspondência entre autor e tradutor e de edições de obras traduzidas.

Bibliografia:

- BERMAN, A. A retradução como espaço da tradução. Trad. de Clarissa Prado Marini e Marie-Hélène C. Torres. **Cadernos de tradução**, v. 37, n. 02, 2017, p. 261-268.
- BRITTO, P. H. **A tradução literária**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.
- CAMPOS, H. de. **Metalinguagem**. São Paulo: Perspectiva, 1976.



FALEIROS, A. **Traduzir o poema**. Cotia/SP: Ateliê Editorial, 2012.
LARANJEIRA, M. **Poética da tradução: do sentido à significância**. São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 2003.
MESCHONNIC, H. **Poética do traduzir**. Trad. de Jerusa Pires Ferreira e Suely Fenerich. São Paulo: Perspectiva, 2010.
REVISTA ESTUDOS AVANÇADOS 76. **Dossiê Tradução Literária**. São Paulo: Instituto de Estudos Avançados da USP, v. 26, n. 76, set/dez. 2012.
RIVAS, P. **Diálogos interculturais**. São Paulo: Hucitec, 2005.

Disciplina: PPGL0023 Estudos da leitura

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: Estudo de teorias da leitura. A saber, a estética da recepção e do efeito, o leitor modelo, o letramento crítico literário. Outras teorias sobre a leitura na contemporaneidade. Leitores/leitoras ficcionais e reais. A leitura e a intertextualidade, a emulação e o anacronismo.

Bibliografia:

ABREU, M. **Leitura, história e história da leitura**. Campinas: Mercado de Letras, 2002.
ANDRUETTO, M. T. **A leitura, outra revolução**. Trad. Newton Cunha. São Paulo: Ed. Sesc São Paulo, 2017.
COLOMER, T. **A formação do leitor literário: narrativa infantil e juvenil atual**. Trad. Laura Sandroni. São Paulo; Global, 2003.
COMPAGNON, A. **Literatura para quê?** Trad. Laura Taddei Brandini. Belo Horizonte: UFMG, 2009.
ECO, U. **Seis passeios pelos bosques da ficção**. Trad. Hildegard Feist. 13. reimpressão. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.
ISER, W. **O ato da leitura: uma teoria do efeito estético**. Trad. Johannes Kretschmer. São Paulo: Editora 34, 1996.
LAJOLO, M. **Literatura: leitores e leitura**. São Paulo: Moderna, 2001.
MACHADO, A. R. **O diário de leituras: a introdução de um novo instrumento na escola**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
PETIT, M. **A arte de ler ou como resistir à adversidade**. Trad. Arthur Bueno e Camila Boldrini. São Paulo: Editora 34, 2009.
PROSE, F. **Para ler como um escritor: um guia para quem gosta de livros e para quem quer escrevê-los**. Trad. Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.
REZENDE, N. L. et al. (Org.). **Leitura subjetiva e ensino de literatura**. São Paulo: Alameda, 2013.

Disciplina: PPGL0024 Estudos Comparados

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: Estudo da Literatura Comparada a partir da discussão sobre o histórico da disciplina e suas questões fundamentais na contemporaneidade, incluindo conceitos de contexto cultural, interdisciplinaridade e novas teorias comparatistas.

Bibliografia:

ABDALA JÚNIOR, B. **Literatura comparada e relações comunitárias hoje**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2012.
BLOOM, H. **O cânone ocidental: os livros e a escola do tempo**. Trad. Marcos Santarrita. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.
CARVALHAL, T. F. Literatura comparada: a estratégia interdisciplinar. **Revista Brasileira de Literatura Comparada**. Niterói, v. 1, n. 1, p. 9-21, 1991.
COUTINHO, E. F. **Literatura Comparada na América Latina: ensaios**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2003.
JAUSS, H. R. **História da literatura como provocação à teoria literária**. Trad. Sérgio Tellaroli. São Paulo: Ática, 1994.
KAISER, G. R. **Introdução à literatura comparada**. Trad. Teresa Alegre. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1989.



NITRINI, S. **Literatura comparada**. São Paulo: EDUSP, 1997.
SOUILLER, D.; TROUBETZKOY, W. **Littérature comparée**. Paris : Presses Universitaires de France, 1997.
SPIVAK, G. C. **Death of a discipline**. Nova York, Columbia University Press, 2003.
ZILBERMAN et al. **Fontes primárias, teoria e história da literatura**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2014.

Disciplina: PPGL0025 Teorias contemporâneas na literatura

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: As principais correntes críticas do século XX, especialmente as que atingem o início do século XXI. O pós-estruturalismo. O pós-modernismo. Os estudos culturais. Pós-colonialismo e decolonialismo. Crítica literária feminista. A estética da recepção e do efeito.

Bibliografia:

BELSEY, C. **Poststructuralism: A very short introduction**. Oxford; New York: Oxford University Press, 2002.
COMPAGNON, A. **O demônio da teoria: literatura e senso comum**. Trad. de Cleonice Paes Barreto Mourão e Consuelo Fortes Santiago. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.
CULLER, J. **Sobre a desconstrução: teoria e crítica do pós-estruturalismo**. Trad. de Patrícia Burrowes. Rio de Janeiro: Record; Rosa dos Ventos, 1997.
BONNICI, T.; ZOLIN, L. O. (org.). **Teoria literária: abordagens teóricas e tendências contemporâneas**. Maringá: Eduem, 2009.
DERRIDA, J. **Uma estranha instituição chamada literatura**. Trad. Marileide Dias Esqueda. Belo Horizonte; Ed. UFMG, 2014.
DOSSE, F. **História do estruturalismo**. Trad. de Álvaro Cabral. Bauru: Edusc, 2007. 2 v.
EAGLETON, T. **Teoria da literatura: uma introdução**. Trad. de Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
GENETTE, G. **Palimpsestes: la littérature au second degré**. Paris: Editions du Seuil, 1982.
GUINSBURG, J.; BARBOSA, A. M. (orgs.). **O pós-modernismo**. São Paulo: Perspectiva, 2005.
HAY, L. **A literatura dos escritores: Questões de crítica genética**. Trad. Cleonice Mourão e Consuelo Santiago. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007.
LIMA, L. C. (org.). **Teoria da literatura em suas fontes**. 2. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983. v. 2.

Disciplina: PPGL0026 Literatura e outros saberes

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: Estudo das relações entre literatura e outras áreas do conhecimento e/ou outras artes. Diálogos possíveis com a história, a sociologia, a mitologia, a filosofia, a psicanálise, a arquitetura, o cinema, as mídias digitais, a pintura, a escultura, a música, a dança e demais campos do saber correlatos às humanidades e expressões artísticas.

Bibliografia:

AGAMBEN, G. **O que resta de Auschwitz: o arquivo e a testemunha (Homo Sacer III)**. Trad. Selvino J Assmann. São Paulo: Boitempo, 2008.
AHMAD, A. **Linhagens do presente: ensaios**. Trad. Sandra Guardini Vasconcelos. São Paulo: Boitempo, 2002.
BENJAMIN, W. **Magia e técnica, arte e política: Ensaio sobre literatura e história da cultura**. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1987. Obras escolhidas. v. 1.
CASSIRER, E. **Linguagem e mito**. Trad. J. Guinsburg e Miriam Schnaiderman. São Paulo: Perspectiva, 2006.
DELEUZE, G. **Cinema I: a imagem-movimento**. Trad. Stella Senra. São Paulo: Brasiliense, 1985.
DELEUZE, G. **Cinema II: a imagem-tempo**. Trad. Eloísa de Araújo Ribeiro. São Paulo: Brasiliense, 1990.
DUFRENNE, M. **Estética e filosofia**. Trad. Roberto Figurelli. São Paulo: Perspectiva, 2004.
EISNER, W. **Quadrinhos e arte sequencial**. 3. ed. Trad. Luís Carlos Borges. São Paulo: Martins Fontes,



1999.

GADAMER, H-G. **Hermenêutica da obra de arte**. Trad. de Marco Antônio Casanova. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

HEGEL, G. W. F. **Estética**. Trad. Cláudio J. A. Rodrigues. São Paulo: Ícone, 2012.

NUNES, B. **Passagem para o poético**: Filosofia e Poesia em Heidegger. São Paulo: Loyola, 2012.

OLIVEIRA, S. R. de. **Literatura e música**: modulações pós-coloniais. São Paulo: Perspectiva, 2002.

Disciplina: PPGL0027 Estudos da narrativa

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: Estruturas narrativas e contextos de produção. Tipos de narrador. Narratologia. Gêneros literários narrativos. Registros biográficos: epistolografia, diário, memória, autobiografia, autoficção, entre outros.

Bibliografia:

ARRIGUCCI JR., D. **Fragmentos sobre a crônica**. Boletim Bibliográfico. Biblioteca Mário de Andrade. São Paulo, v. 46, p. 43-53, jan.-dez. 1985.

AUERBACH, E. **Mimesis**. Trad. para o espanhol de I. Villanueva e E. Ímaz. México: Fondo de Cultura Económica, 1982.

BAKHTIN, M. **Questões de literatura e de estética**: a teoria do romance. Trad. de Aurora F. Bernardini et alii. São Paulo: Unesp/Hucitec, 1998.

BLANCHOT, M. O diário íntimo e a narrativa. In: **O livro por vir**. Trad. Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Martins Fontes, 2005. p. 271-278.

CANDIDO, A. A vida ao rés-do-chão. In: SETOR de Filologia da Fundação Casa de Rui Barbosa. **A crônica: o gênero, sua fixação e suas transformações no Brasil**. Campinas: Ed. da UNICAMP; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1992. p. 13-22.

CORTÁZAR, J. **Valise de cronópio**. Trad. de Davi Arrigucci Jr. e João Alexandre Barbosa. São Paulo: Perspectiva, 1974.

FOUCAULT, M. A escrita de si. In: **Ditos e escritos V**. Trad. Elisa Monteiro e Inês Autran Dourado Barbosa. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004. p. 144-162.

LEJEUNE, P. **O pacto autobiográfico**: De Rousseau à Internet. Org. e trad. Jovita Maria Gerheim Noronha. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008.

LUKÁCS, G. **A teoria do romance**. Trad. de José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Duas Cidades; Editora 34, 2000. Coleção Espírito Crítico.

NORONHA, J. M. G. (org.). **Ensaio sobre autoficção**. Trad. Jovita Maria Gerheim Noronha. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2014.

PIGLIA, R. **Formas breves**. Trad. José Marcos Macedo. São Paulo: Cia das Letras, 2004.

REIS, C. **Dicionário de estudos narrativos**. Coimbra: Edições Almedina, 2018.

Disciplina: PPGL0028 Estudos do poético

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: Análise e interpretação de discursos poéticos, com ênfase nos procedimentos constitutivos da lírica ocidental. Estudo de poetas da tradição clássica à contemporaneidade.

Bibliografia:

ARISTÓTELES; HORÁCIO; LONGINO. **A poética clássica**. Trad. Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix, 2014.

BORGES, J. L. **Esse ofício do verso**. Trad. José Marcos Machado. São Paulo: Cia das Letras, 2000.

BOSI, A. **O ser e o tempo da poesia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

CANDIDO, A. **Na sala de aula**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1989.

CANDIDO, A. **O estudo analítico do poema**. São Paulo: FFLCH-USP, 1993.

ELIOT, T. S. **O uso da poesia e o uso da crítica**. Trad. Cecília Prada. São Paulo: É Realizações, 2015.

HEIDEGGER, M. **A caminho da linguagem**. Trad. Márcia Sá Cavalcante Schuback. Petrópolis/RJ: Vozes; Bragança Paulista/SP: Ed. Universitária São Francisco, 2012.

NUNES, B. **Passagem para o poético**. São Paulo: Edições Loyola, 2012.

PAZ, O. **O arco e a lira**. Trad. Ari Rotman e Paulina Wacht. São Paulo: Cosac Naify, 2012.



SCHILLER, F. **Poesia ingênua e sentimental**. Trad. Márcio Suzuki. São Paulo: Iluminuras, 1991.
SHELLEY, P. B. **Defesa da poesia**. Trad. J. Monteiro-Grillo. Lisboa: Guimarães Editores, 1986.
STAIGER, E. **Conceitos fundamentais da poética**. Trad. de Celeste Aída Galeão. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1969.

Disciplina: PPGL0029 Estudos em Identidades Culturais

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: Estudo das políticas das identidades nas diversas manifestações artísticas a partir de questões de nacionalidades, ou de gêneros, ou étnicos-raciais, ou de classes sociais e de suas possíveis interseccionalidades.

Bibliografia:

ESBELL, J. **Móquem surari**: Arte indígena contemporânea. São Paulo: Ed. MAM, 2021.
GONZÁLEZ, L. **Por um feminismo afro-latino-americano**: ensaios, intervenções e diálogos. In: RIOS, F.; LINS, M. (orgs). 1a. Ed. - Rio de Janeiro: Zacarias, 2020.
HALL, S. **Da diáspora** - identidades e mediações culturais. Trad. de Adelaine La Guardia Resende et al. Belo Horizonte: UFMG, 2003.
KOPENAWA, D.; ALBERT, B. **A queda do céu**: Palavras de um xamã yanomami. Trad. Beatriz Perrone-Moisés. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
KRENAK, A. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.
KRENAK, A. **O amanhã não está à venda**. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.
KRENAK, A. **A vida não é útil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.
KRENAK, A.; CAMPOS, Y. **Lugares de origem**. São Paulo: Jandaíra, 2021.
MBEMBE, A. Necropolítica. **Arte & Ensaios**: revista do PPGAV/EBA. Rio de Janeiro, UFRJ, n. 32, p. 124-151, 2016.
MIGNOLO, W. El pensamiento des-colonial, desprendimiento y aperture: un manifiesto. **Tabula Rasa**. Bogotá - Colombia, n.8, p. 243-281, 2008.
NASCIMENTO, B. **Quilombola e Intelectual**: possibilidade nos dias de destruição. Editora Filhos da África, 2018.
OYĒWÙMÍ, O. **A invenção das mulheres**: construindo um sentido africano para os discursos ocidentais de gênero; tradução Wanderson flor do nascimento. 1.ed. - Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.
QUIJANO, A. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: **A colonialidade do saber**: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO, 2005, p.117-142.

Disciplina: PPGL0030 Tópico Especial I em Letras

Créditos: 01 - 15 h/a

Ementa: Organizada a partir das necessidades do programa, adequando-se à área de Letras.

Bibliografia: A cargo do docente responsável.

Disciplina: PPGL0031 Tópico Especial II em Letras

Créditos: 02 - 30h/a

Ementa: Organizada a partir das necessidades do programa, adequando-se à área de Letras.

Bibliografia: A cargo do docente responsável.

Disciplina: PPGL0032 Tópico Especial I em Estudos Linguísticos

Créditos: 03 - 45 h/a

Ementa: Organizada a partir das necessidades do programa, adequando-se à área de Estudos Linguísticos.

Bibliografia: A cargo do docente responsável.



Disciplina: PPGL0033 Tópico Especial II em Estudos Linguísticos

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: Organizada a partir das necessidades do programa, adequando-se à área de Estudos Linguísticos.

Bibliografia: A cargo do docente responsável.

Disciplina: PPGL0034 Tópico Especial I em Estudos Literários

Créditos: 03 - 45 h/a

Ementa: Organizada a partir das necessidades do programa, adequando-se à área de concentração Estudos Literários.

Bibliografia: A cargo do docente responsável.

Disciplina: PPGL0035 Tópico Especial II em Estudos Literários

Créditos: 04 - 60h/a

Ementa: Organizada a partir das necessidades do programa, adequando-se à área de concentração Estudos Literários.

Bibliografia: A cargo do docente responsável.

TABELA DE CRÉDITOS PARA INTEGRALIZAÇÃO

Disciplinas	Obrigatória	04 créditos
	Optativas	14 créditos
Atividades acadêmicas	Elaboração de Pesquisa	04 créditos
	Estudos Extracurriculares	02 créditos
TOTAL		24 créditos



INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 01/ 2023/PPGL

ANEXO III

REGRAS DE MIGRAÇÃO DE DISCENTES ENTRE ESTRUTURAS CURRICULARES

Art. 1º. Tabela de equivalência para as disciplinas comuns do **Programa:**

Disciplina desta estrutura curricular	Disciplina de estrutura curricular anterior
(código) [Tópico Especial I em Letras] (01 crédito)	(LETRA0096) [Módulo temático I em estudos linguísticos] (01 crédito), ou (LETRA0098) [Módulo temático I em estudos literários] (01 crédito), ou (LETRA0097) [Módulo temático II em estudos linguísticos] (01 crédito), ou (LETRA0099) [Módulo temático II em estudos literários] (01 crédito)
(código) [Tópico Especial II em Letras] (02 créditos)	(LETRA00100) [Tópico temático I em estudos linguísticos] (02 créditos), ou (LETRA00101) [Tópico temático II em estudos linguísticos] (02 créditos), ou (LETRA00110) [Tópico temático II em estudos literários] (02 créditos), ou (LETRA00111) [Tópico temático II em estudos literários] (02 créditos)

Art. 2º. Tabela de equivalência para as disciplinas comuns da **área de Estudos Linguísticos:**

Disciplina desta estrutura curricular	Disciplina de estrutura curricular anterior
(código) [Metodologia de pesquisa em Letras] (04 créditos)	(LETRA0074) [Metodologia de pesquisa em linguística] (04 créditos)
(código) [Teorias da Linguagem] (04 créditos)	(LETRA0005) [Teorias da Linguagem] (04 créditos)
(código) [Tópico Especial I em Estudos Linguísticos] (03 créditos)	(LETRA0102) [Tópico temático III em estudos linguísticos] (03 créditos), ou (LETRA0103) [Tópico temático IV em estudos linguísticos] (03 créditos)
(código) [Tópico Especial II em Estudos Linguísticos] (04 créditos)	(LETRA0104) [Tópico temático V em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0105) [Tópico temático VI] em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0106) [Tópico temático VII] em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0107) [Tópico temático VIII] em



	estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0108) [Tópico temático IX] em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0109) [Tópico temático X] em estudos linguísticos] (04 créditos)
--	--

Art. 3º. Tabela de equivalência para a área de estudos linguísticos, **linha de Linguística Aplicada:**

Disciplina desta estrutura curricular	Disciplina de estrutura curricular anterior
(código) [Línguas, Culturas e Identidades] (04 créditos)	(LETRA0081) [Estudos em identidade e ensino de línguas] (04 créditos)
(código) [Linguística Aplicada e Educação Linguística] (04 créditos)	(LETRA0104) [Tópico temático V em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0105) [Tópico temático VI] em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0106) [Tópico temático VII] em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0107) [Tópico temático VIII] em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0108) [Tópico temático IX] em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0109) [Tópico temático X] em estudos linguísticos] (04 créditos)
(código) [Linguística Aplicada e transdisciplinaridade] (04 créditos)	(LETRA0104) [Tópico temático V em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0105) [Tópico temático VI] em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0106) [Tópico temático VII] em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0107) [Tópico temático VIII] em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0108) [Tópico temático IX] em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0109) [Tópico temático X] em estudos linguísticos] (04 créditos)
(código) [Linguística Aplicada e estudos decoloniais] (04 créditos)	(LETRA0104) [Tópico temático V em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0105) [Tópico temático VI] em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0106) [Tópico temático VII] em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0107) [Tópico temático VIII] em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0108) [Tópico temático IX] em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0109) [Tópico temático X] em estudos linguísticos] (04 créditos)



(código) [Políticas Linguísticas e justiça social] (04 créditos)	(LETRA0104) [Tópico temático V em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0105) [Tópico temático VI] em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0106) [Tópico temático VII] em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0107) [Tópico temático VIII] em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0108) [Tópico temático IX] em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0109) [Tópico temático X] em estudos linguísticos] (04 créditos)
(código) [Multiletramentos e tecnologias digitais] (04 créditos)	(LETRA0104) [Tópico temático V em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0105) [Tópico temático VI] em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0106) [Tópico temático VII] em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0107) [Tópico temático VIII] em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0108) [Tópico temático IX] em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0109) [Tópico temático X] em estudos linguísticos] (04 créditos)

Art. 4º. Tabela de equivalência para a área de estudos linguísticos, **linha de Estudos do discurso: identidades e relações de poder:**

Disciplina desta estrutura curricular	Disciplina de estrutura curricular anterior
(código) [Estudos em Análise do Discurso Francesa I] (04 créditos)	(LETRA0079) [Estudos em análise do discurso I] (04 créditos)
(código) [Estudos em Análise do Discurso Francesa II] (04 créditos)	(LETRA0104) [Tópico temático V em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0105) [Tópico temático VI] em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0106) [Tópico temático VII] em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0107) [Tópico temático VIII] em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0108) [Tópico temático IX] em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0109) [Tópico temático X] em estudos linguísticos] (04 créditos)
(código) [Estudos críticos do discurso I] (04 créditos)	(LETRA0080) [Estudos em análise do discurso II] (04 créditos)
(código) [Estudos críticos do discurso II] (04 créditos)	(LETRA0104) [Tópico temático V em estudos linguísticos] (04 créditos), ou



	(LETRA0105) [Tópico temático VI] em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0106) [Tópico temático VII] em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0107) [Tópico temático VIII] em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0108) [Tópico temático IX] em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0109) [Tópico temático X] em estudos linguísticos] (04 créditos)
(código) [Discurso, semiologia e história] (04 créditos)	(LETRA0104) [Tópico temático V em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0105) [Tópico temático VI] em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0106) [Tópico temático VII] em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0107) [Tópico temático VIII] em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0108) [Tópico temático IX] em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0109) [Tópico temático X] em estudos linguísticos] (04 créditos)

Art. 5º. Tabela de equivalência para a área de estudos linguísticos, **linha de Linguagens, usos e tecnologias:**

Disciplina desta estrutura curricular	Disciplina de estrutura curricular anterior
(código) [Descrição Linguística, Ensino e Tecnologias] (04 créditos)	(LETRA0075) [Estudos funcionalistas e os níveis de análise linguística] (04 créditos)
(código) [Estudos teóricos e descritivos da linguagem I] (04 créditos)	(LETRA0076) [Estudos em Pragmática] (04 créditos)
(código) [Estudos teóricos e descritivos da linguagem II] (04 créditos)	(LETRA0077) [Estudos em Linguística de texto] (04 créditos)
(código) [Estudos em tecnologias, descrição e usos linguísticos I] (04 créditos)	(LETRA0104) [Tópico temático V em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0105) [Tópico temático VI] em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0106) [Tópico temático VII] em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0107) [Tópico temático VIII] em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0108) [Tópico temático IX] em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0109) [Tópico temático X] em estudos linguísticos] (04 créditos)



(código) [Estudos em tecnologias, descrição e usos linguísticos I] (04 créditos)	(LETRA0104) [Tópico temático V em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0105) [Tópico temático VI] em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0106) [Tópico temático VII] em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0107) [Tópico temático VIII] em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0108) [Tópico temático IX] em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0109) [Tópico temático X] em estudos linguísticos] (04 créditos)
(código) [Estudos em tecnologias, descrição e usos linguísticos II] (04 créditos)	(LETRA0104) [Tópico temático V em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0105) [Tópico temático VI] em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0106) [Tópico temático VII] em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0107) [Tópico temático VIII] em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0108) [Tópico temático IX] em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0109) [Tópico temático X] em estudos linguísticos] (04 créditos)
(código) [Estudos Linguísticos baseados em Corpora I] (04 créditos)	(LETRA0104) [Tópico temático V em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0105) [Tópico temático VI] em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0106) [Tópico temático VII] em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0107) [Tópico temático VIII] em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0108) [Tópico temático IX] em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0109) [Tópico temático X] em estudos linguísticos] (04 créditos)
(código) [Estudos Linguísticos baseados em Corpora II] (04 créditos)	(LETRA0104) [Tópico temático V em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0105) [Tópico temático VI] em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0106) [Tópico temático VII] em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0107) [Tópico temático VIII] em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0108) [Tópico temático IX] em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0109) [Tópico temático X] em estudos linguísticos] (04 créditos)
(código) [Estudos Sociolinguísticos I] (04	(LETRA0093) [Estudos em sociolinguística[



créditos)	(04 créditos)
(código) [Estudos Sociolinguísticos II] (04 créditos)	(LETRA0104) [Tópico temático V em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0105) [Tópico temático VI] em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0106) [Tópico temático VII] em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0107) [Tópico temático VIII] em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0108) [Tópico temático IX] em estudos linguísticos] (04 créditos), ou (LETRA0109) [Tópico temático X] em estudos linguísticos] (04 créditos)

Art. 6º. Tabela de equivalência para área Estudos Literários

Disciplina desta estrutura curricular	Disciplina de estrutura curricular anterior
(código) [Metodologias de Pesquisa em Letras] - (4 créditos)	(LETRA0086) - [Metodologia de Pesquisa em Literatura] (4 créditos)
(código) [Teorias Contemporâneas na Literatura] - (4 créditos)	(LETRA0043) - [Teorias Contemporâneas da Literatura] (4 créditos)
(código) [Literatura E Outros Saberes] – (4 créditos)	(LETRA0087) - [Estudo Em Memória, História e Literatura] (4 créditos)
(código) [Estudos da Narrativa] - (4 créditos)	(LETRA00630 - [Estudo Do Texto Narrativo] (4 créditos)
(código) [Literatura e Outros Saberes] – (4 créditos)	(LETRA0088) - [Estudos em Literatura e Mito] (4 créditos)
(código) [Estudos em Identidades Culturais] - (4 créditos)	(LETRA0089) - [Estudos em Identidade Cultural] (4 créditos)
(código) [Estudos do Poético] - (4 créditos)	(LETRA0062) - [Estudo do Texto Poético] (4 créditos)
(código) [Teorias do Processo Criativo] – (4 créditos)	(LETRA0090) - [Estudos em Literatura e Filosofia] (4 créditos)
(código) [Estudos da Leitura] – (4 créditos)	(LETRA0091) - [Estudos sobre Formação do Leitor] (4 créditos)
(código) [Estudos Comparados] – (4 créditos)	(LETRA0095) - [Literatura Comparada] (4 créditos)



(código) [Tópico Especial I em Estudos Literários] (3 créditos)	(LETRA0112) - [Tópico Temático III em Estudos Literários (3 créditos), ou (LETRA0113) - [Tópico Temático IV em Estudos Literários (3 créditos)
(código) [Tópico Especial II em Estudos Literários] (4 créditos)	(LETRA0114) - [Tópico Temático V em Estudos Literários (4 créditos), ou (LETRA0115) - [Tópico Temático VI em Estudos Literários (4 créditos), ou (LETRA0116) - [Tópico Temático VII em Estudos Literários] (4 créditos), ou (LETRA0117) - [Tópico Temático VIII em Estudos Literários] (4 créditos) (LETRA0118) - [Tópico Temático IX em Estudos Literários] (4 créditos) (LETRA0119) - [Tópico Temático X em Estudos Literários] (4 créditos)

Art. 6º. As demais regras de transição seguem o que foi estipulado na Portaria 07/2023/PPGL, que estabelece critérios para transição das atividades discentes na nova matriz curricular.